



Atualização até 17 de junho

BOLETIM COVID-19 SERGIPE E TERRITÓRIO NACIONAL

Edição 31

RESUMO



✓ **Cenário estadual**

- ✓ Primeiro caso confirmado foi dia 14 de março de 2020 em Aracaju;
- ✓ Os primeiros óbitos foram registrados dia 02 de abril em Aracaju;
- ✓ Em três meses, o estado já tem 16.807 casos confirmados e 383 mortes;
- ✓ O número de casos é de 731 por 100 mil habitantes;
- ✓ Taxa de letalidade é de 2.3%;
- ✓ Taxa de Mortalidade é de 16.7 por 100 mil habitantes;
- ✓ Taxa de crescimento nos últimos sete dias é de 7.7%;
- ✓ Tempo médio de duplicação de mortes é de 11 dias.

✓ **Informações históricas do panorama nacional e estadual**

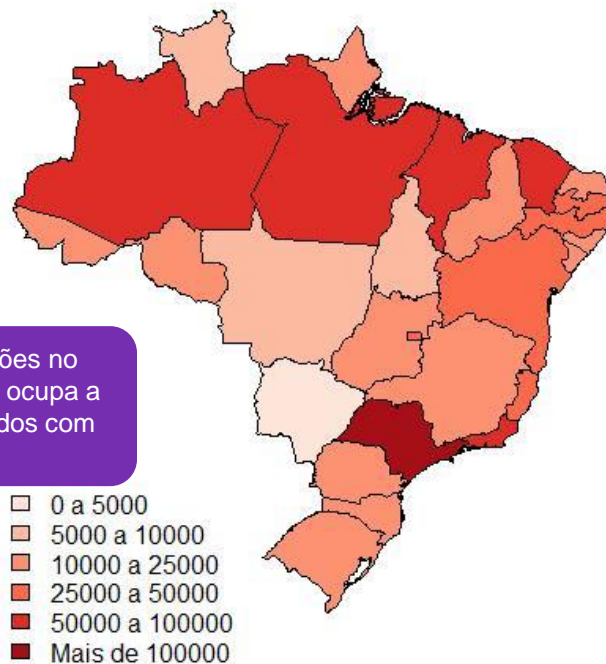
- ✓ Última atualização: 17/06/2020
- ✓ Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Estado da Saúde (SES)

DISTRIBUIÇÃO DOS NÚMEROS DE CASOS DO COVID-19 POR ESTADO



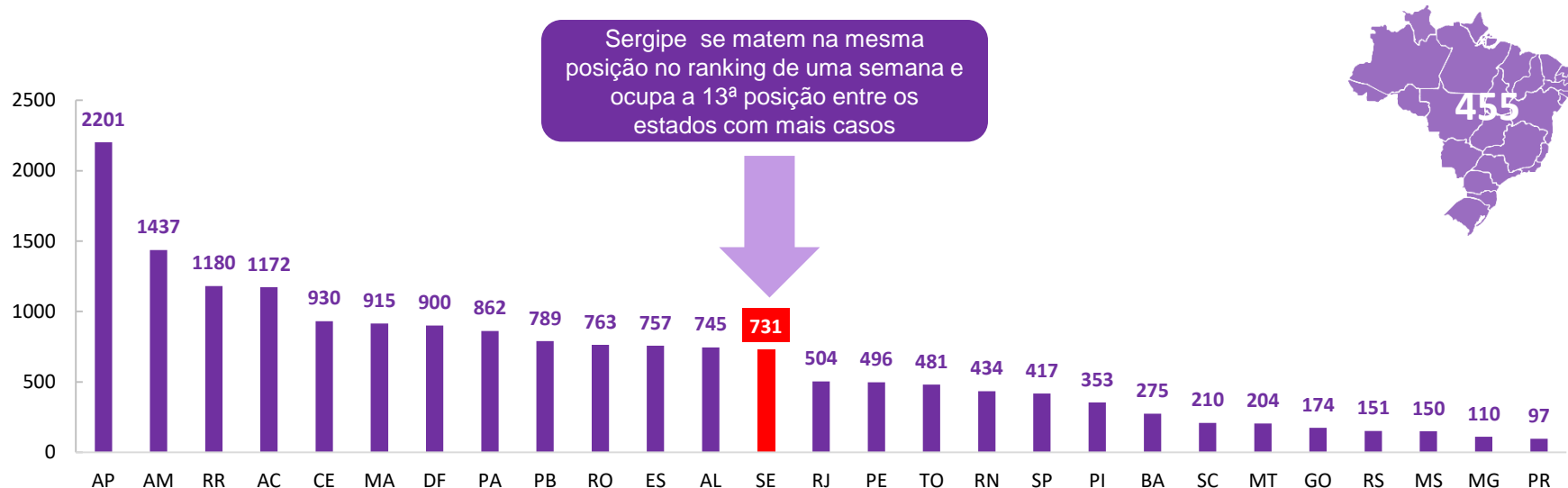
955.377

Sergipe sobe duas posições no ranking de uma semana, e ocupa a 16ª posição entre os estados com mais casos



Estado	Casos confirmados	Óbitos
SP	191517	11521
RJ	86963	8138
CE	84967	5282
PA	74192	4350
MA	64735	1570
AM	59547	2579
PE	47446	4009
BA	40926	1222
PB	31712	696
ES	30441	1169
DF	27140	365
AL	24867	811
MG	23347	537
AP	18618	338
RS	17128	387
SE	16807	383
RN	15212	585
SC	15015	216
RO	13567	360
GO	12236	252
PI	11559	398
PR	11085	386
AC	10339	281
TO	7573	149
RR	7150	224
MT	7124	266
MS	4164	36

TAXA DE INCIDÊNCIA (POR 100 MIL HABITANTES) POR ESTADO

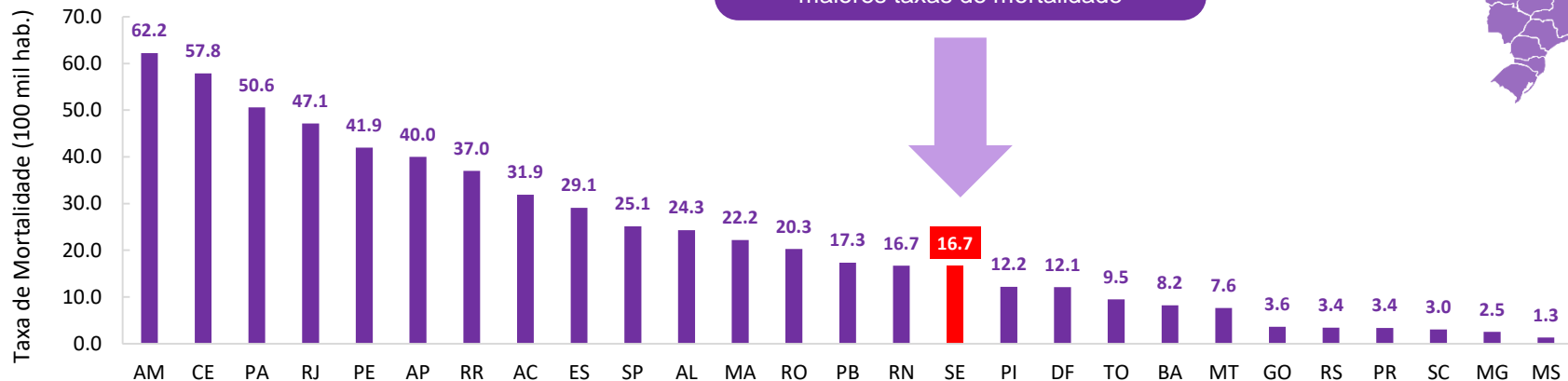


A taxa de incidência demonstra a proporção de casos confirmados pela população a cada 100 mil de habitantes.

TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR ESTADO



Sergipe se matem na mesma posição no ranking de uma semana, ocupando a 16ª posição entre os estados com maiores taxas de mortalidade

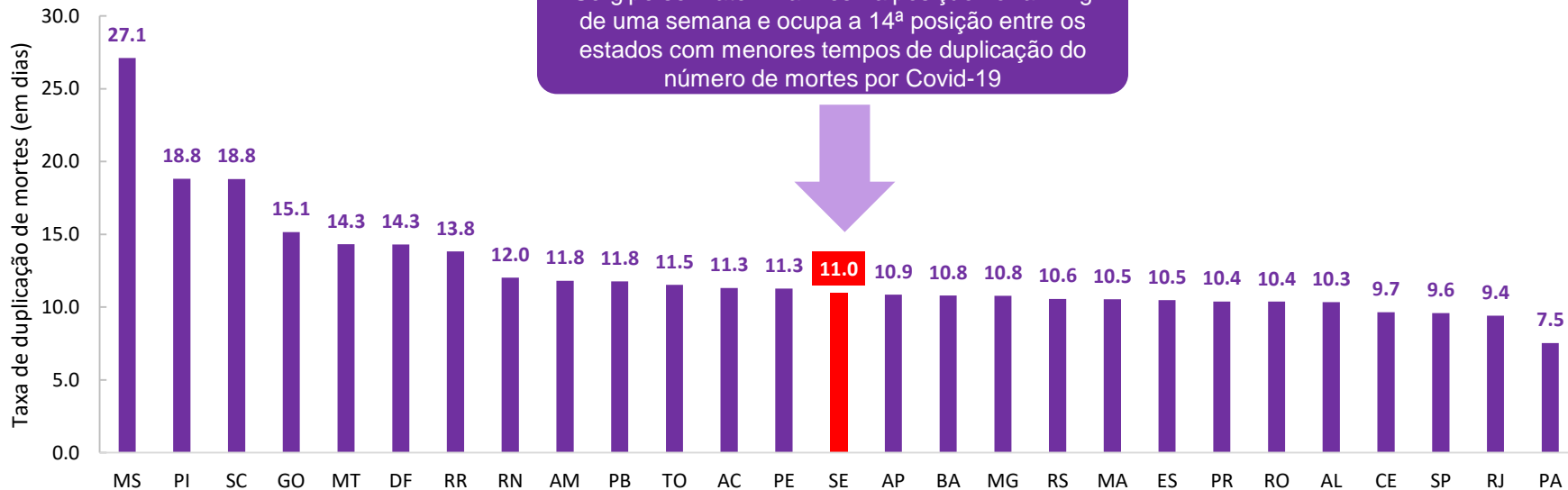


A Este gráfico demonstra a proporção óbitos, considerando a população a cada 100 mil de habitantes. A taxa de mortalidade representa o risco de óbito na população.

QUANTO TEMPO O COVID-19 LEVA PARA DOBRAR O NÚMERO DE ÓBITOS?

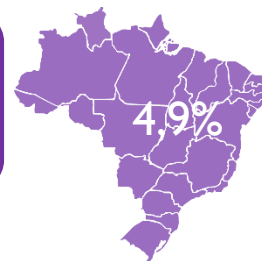
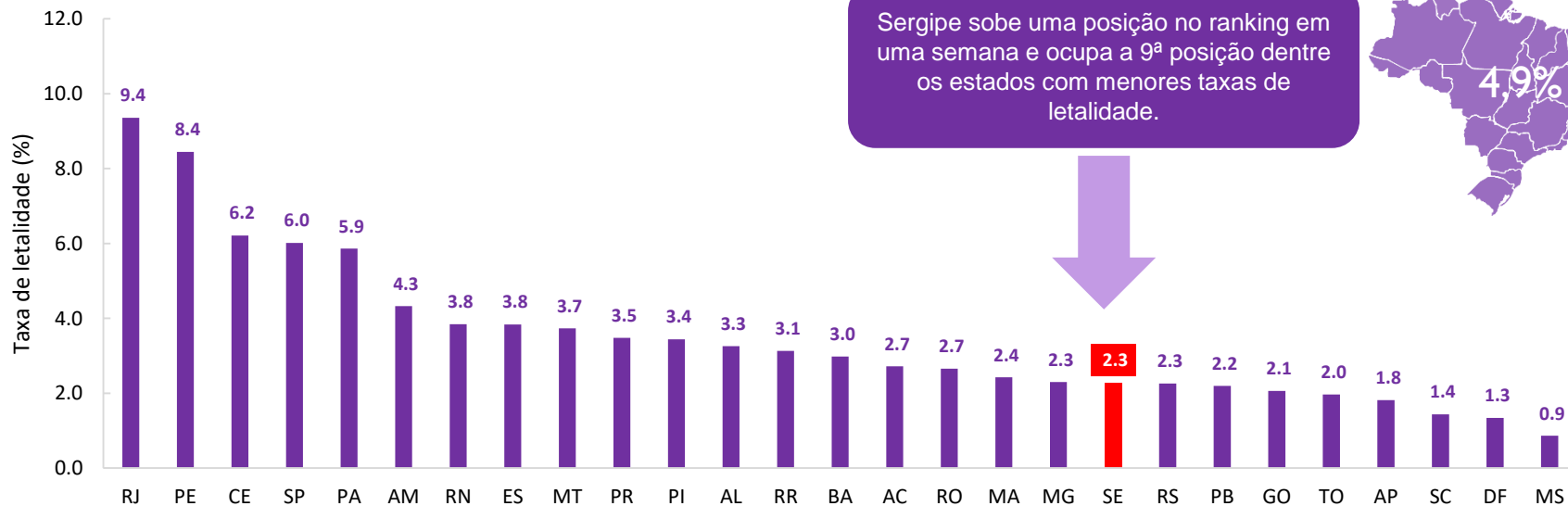


Sergipe se matem na mesma posição no ranking de uma semana e ocupa a 14ª posição entre os estados com menores tempos de duplicação do número de mortes por Covid-19



Quanto mais baixo é o valor, mais letal é a pandemia no estado.

TAXA DE LETALIDADE POR ESTADO



Este gráfico demonstra a proporção de óbitos entre os casos da doença. A taxa de letalidade representa o risco que as pessoas com a doença têm de morrer por essa mesma doença.

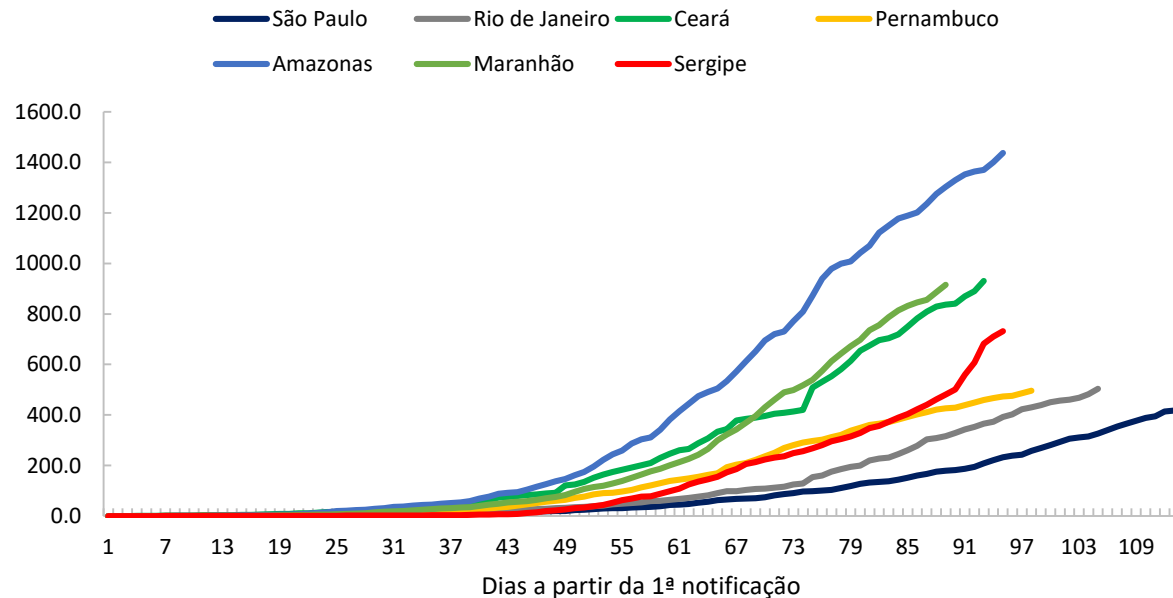
TAXA DE CRESCIMENTO MÉDIA DIÁRIA DOS ÚLTIMOS SETE DIAS



Vale ressaltar que esse aumento, é devido a parceria entre o governo do estado e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes do Covid-19 que estavam em atraso. Entre os dias 13 e 15 de junho, além dos casos correspondentes a amostras processadas no LACEN, foram acrescentados 3.306 casos que correspondem a exames que foram realizados de 25/05/2020 a 01/06/2020 e que foram processadas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), totalizando 4.142.

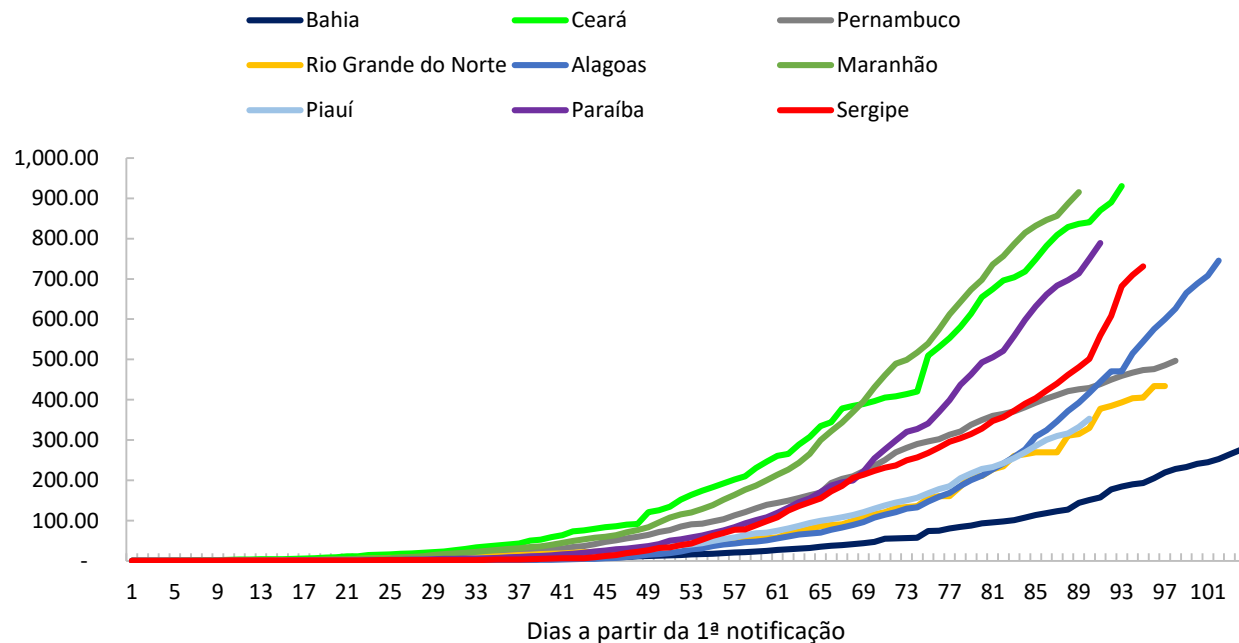
Fonte: Ministério da Saúde. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Número de casos atualizados até 17/06/2020. *Taxa de crescimento média diária foi estimada utilizando modelos de regressão log linear dos últimos 7 dias.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS (POR 100 MIL HABITANTES) PARA ESTADOS SELECIONADOS



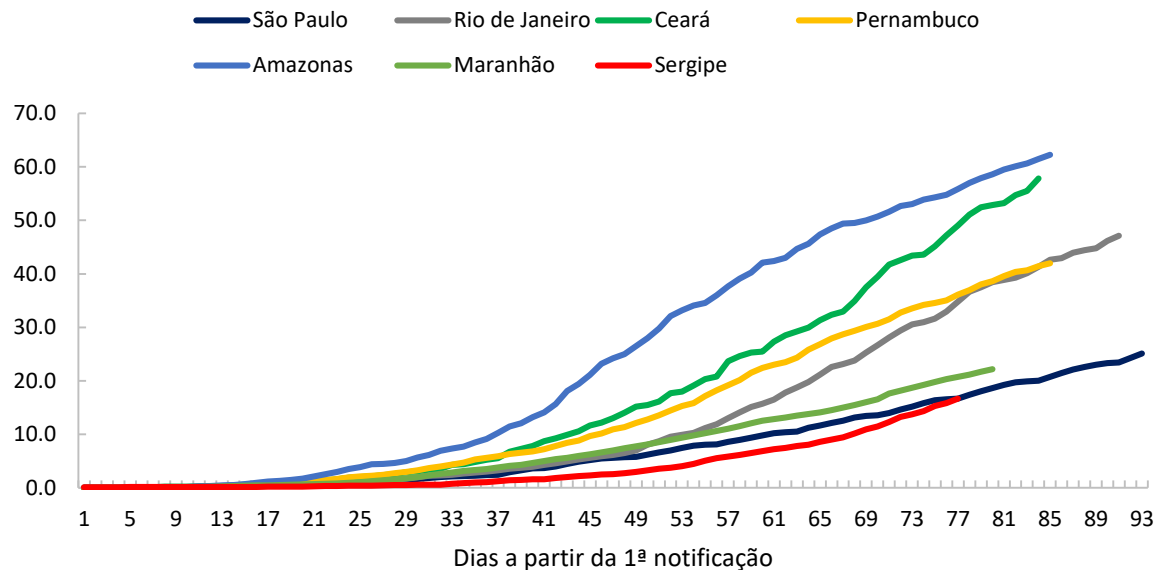
Estados	Casos Confirmados (por 100 mil habitantes)
Amazonas	1437
Ceará	930
Maranhão	915
Sergipe	731
Rio de Janeiro	504
Pernambuco	496
São Paulo	417

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS (POR 100 MIL HABITANTES) PARA ESTADOS DO NORDESTE



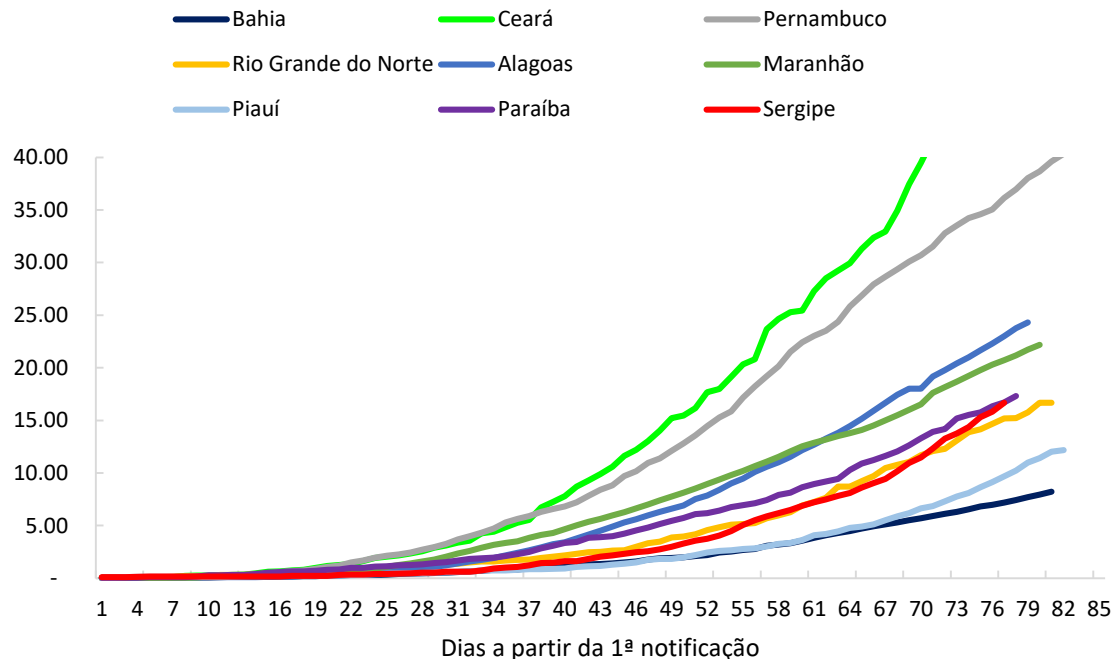
Estados	Casos Confirmados (por 100 mil habitantes)
Ceará	930
Maranhão	915
Paraíba	789
Alagoas	745
Sergipe	731
Pernambuco	496
Rio Grande do Norte	434
Piauí	353
Bahia	275

EVOLUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE POR 100 MIL HABITANTES PARA ESTADOS SELECIONADOS



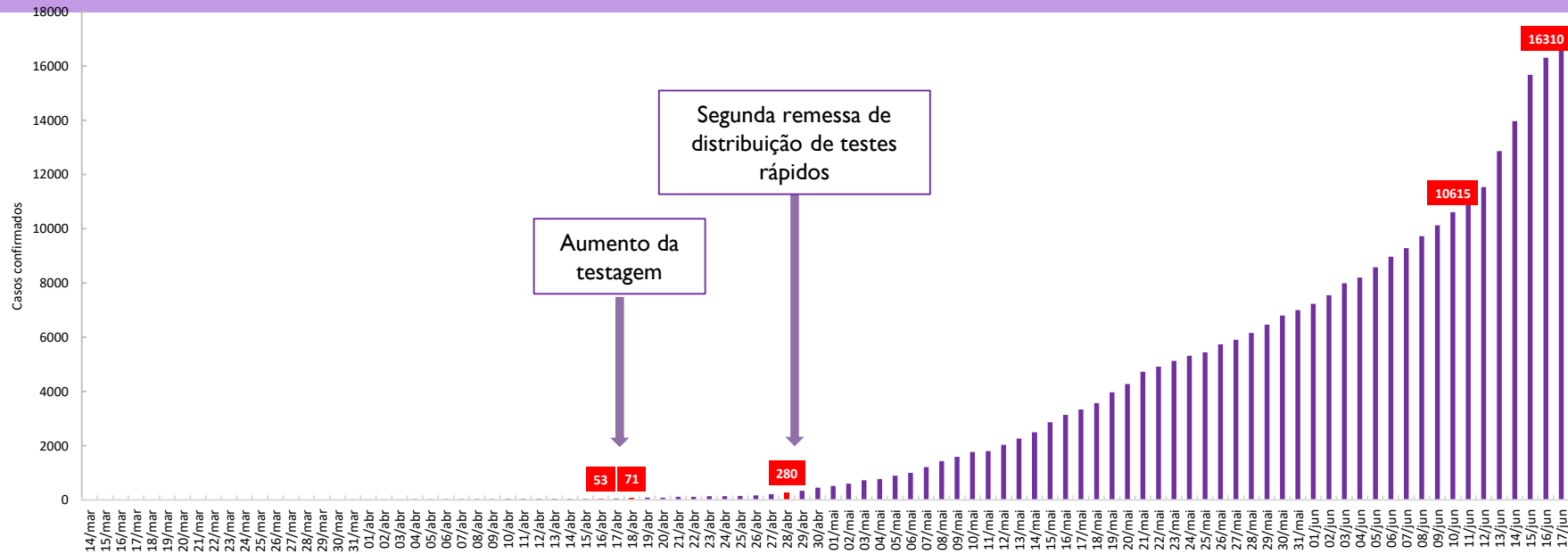
Estados	Taxa de Mortalidade (por 100 mil habitantes)
Amazonas	62.2
Ceará	57.8
Rio de Janeiro	47.1
Pernambuco	41.9
São Paulo	25.1
Maranhão	22.2
Sergipe	16.7

EVOLUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE POR 100 MIL HABITANTES PARA ESTADOS DO NORDESTE



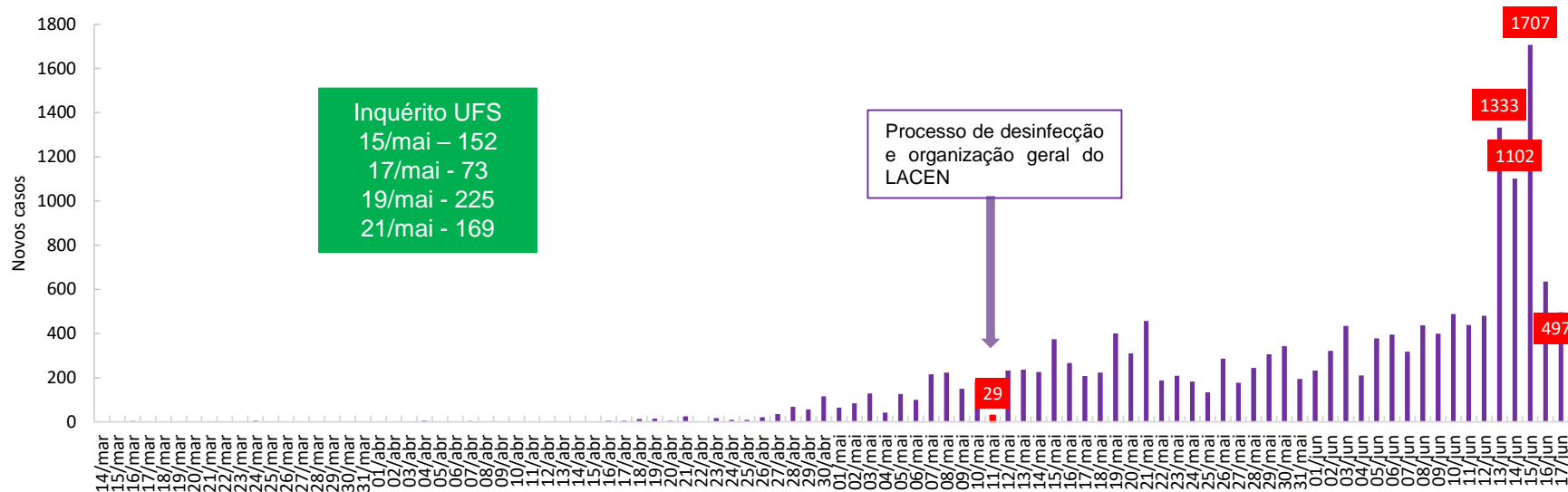
Estados	Taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes)
Ceará	57.8
Pernambuco	41.9
Alagoas	24.3
Maranhão	22.2
Paraíba	17.3
Rio Grande do Norte	16.7
Sergipe	16.7
Piauí	12.2
Bahia	8.2

SERGIPE - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS



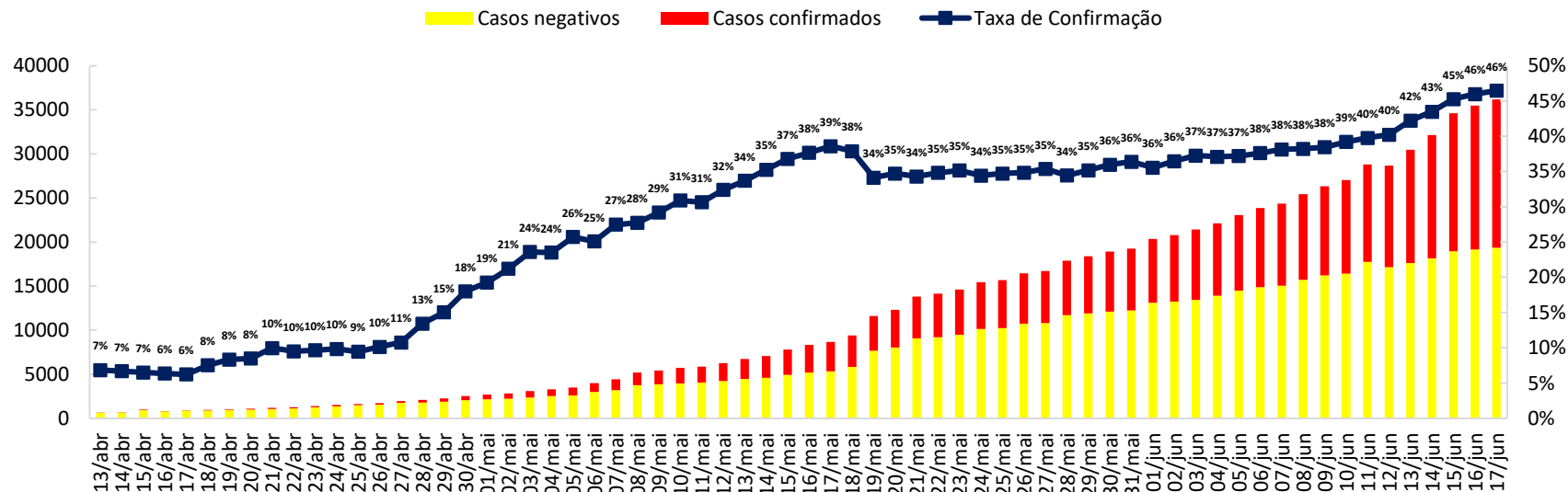
Sergipe levou 34 dias para atingir o caso 50º (16/04). Em uma semana houve um aumento de 58% no número de casos confirmando – no dia 10 de junho, eram de 10.615 casos. Esse aumento, é devido a parceria entre o governo do estado e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes do Covid-19 que estavam em atraso. Entre os dias 13 e 15 de junho foram acrescentado 3.306 casos, além das amostras processadas no Lacen, totalizando 4.142.

SERGIPE - NÚMERO DE CASOS NOVOS DIÁRIO



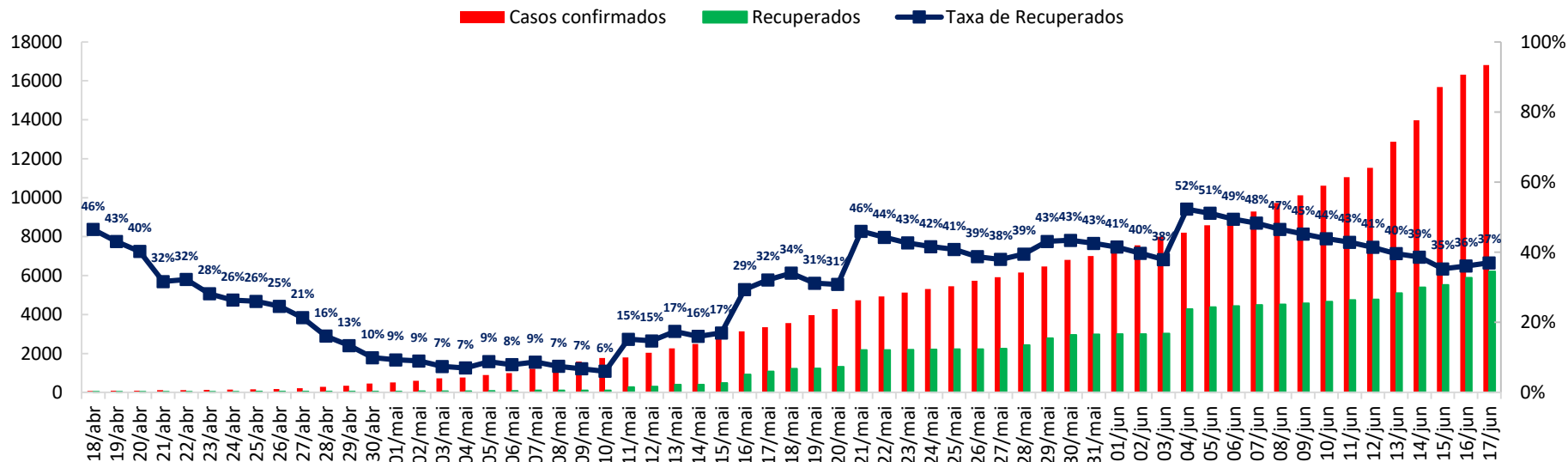
Vale ressaltar, apesar do Laboratório Central de Saúde Pública de Sergipe (Lacen) reforçar os trabalhos para realização do diagnóstico da Covid-19, a falta dos insumos provoca o atraso das análises para diagnósticos do covid-19, refletindo no número de casos notificados diariamente. O prazo de liberação dos resultados pode chegar a uma média de 10 dias. O aumento do número de casos notificados em o único dia, deve-se a parceria entre o governo do estado e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) para o processamento de testes do Covid-19 que estavam em atraso. Entre os dias 13 e 15 de junho, além dos casos correspondentes a amostras processadas no LACEN, foram acrescentados 3.306 casos que correspondem a exames que foram realizados de 25/05/2020 a 01/06/2020 e que foram processadas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), totalizando 4.142.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL DE CASOS CONFIRMADOS POR TOTAL DE TESTES REALIZADOS



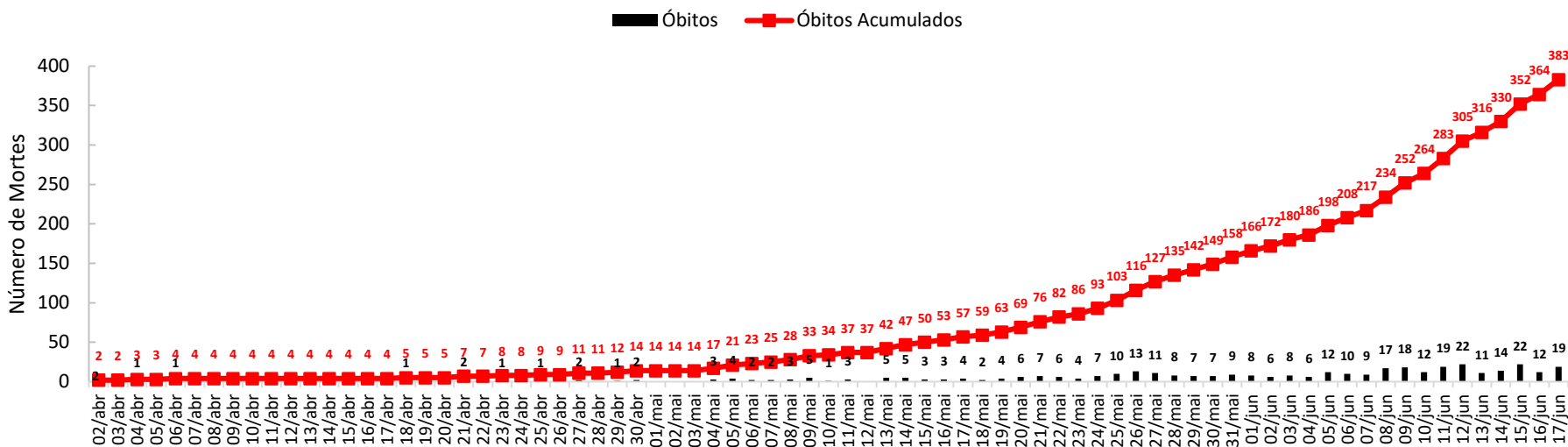
Em Sergipe já foram realizados 36.168 testes para detecção do covid-19, destes 16.807 foram positivos, ou seja, 2,2 testes para cada positivo

SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE RECUPERADOS



6.213 pacientes infectados por **coronavírus** em Sergipe estão recuperados. O número representa 37% dos casos confirmados da doença.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DOS ÓBITOS

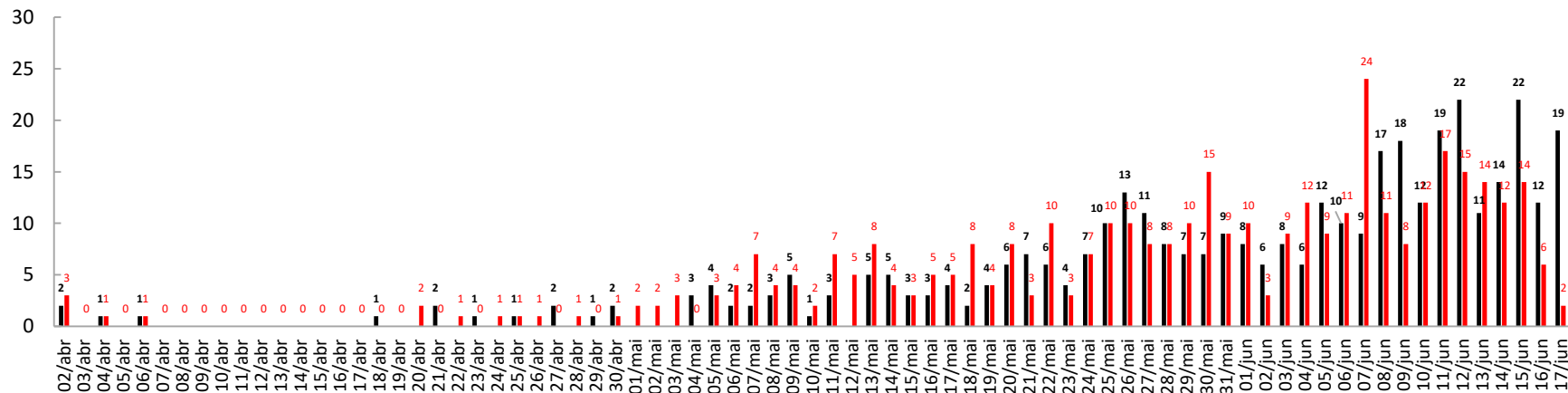


Em uma semana, o número de mortes confirmadas por covid-19 aumentou cerca de 45% — no dia 10, eram 264 óbitos confirmados. Ressaltamos que a data refere-se a confirmação do diagnóstico, o óbito pode ter ocorrido em datas anteriores.

SERGIPE – Data de notificação do óbito versus data do óbito

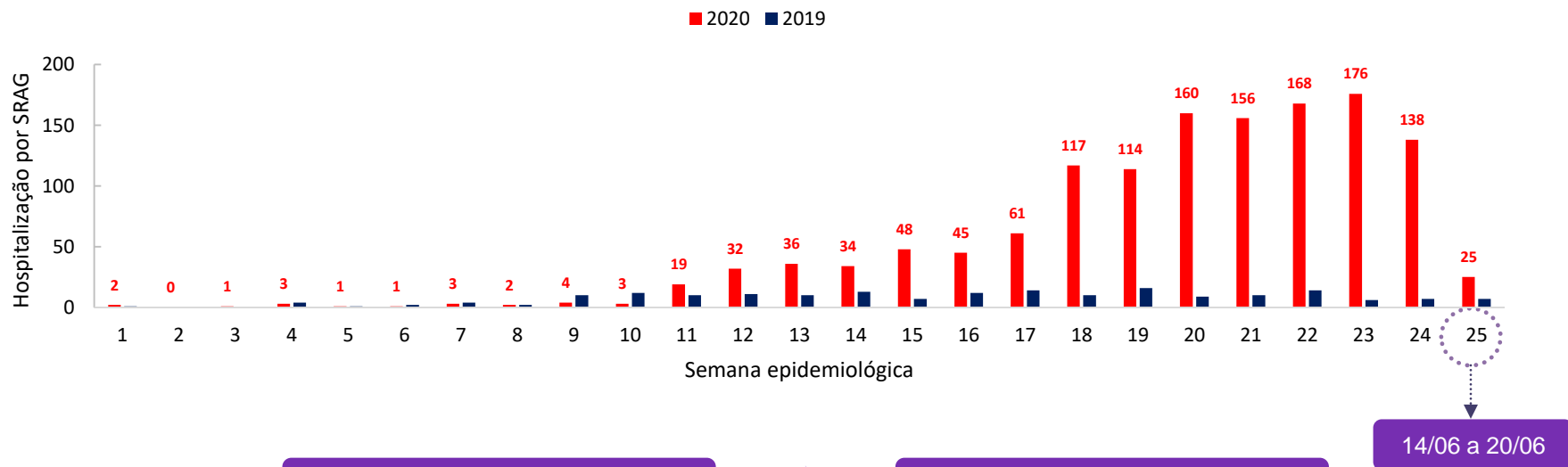


■ Data Notificação ■ Data Óbito



Nota-se uma defasagem entre a data do óbito e a data de notificação de morte por Covid-19.

SERGIPE – HOSPITALIZAÇÕES POR SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) EM 2019 E 2020

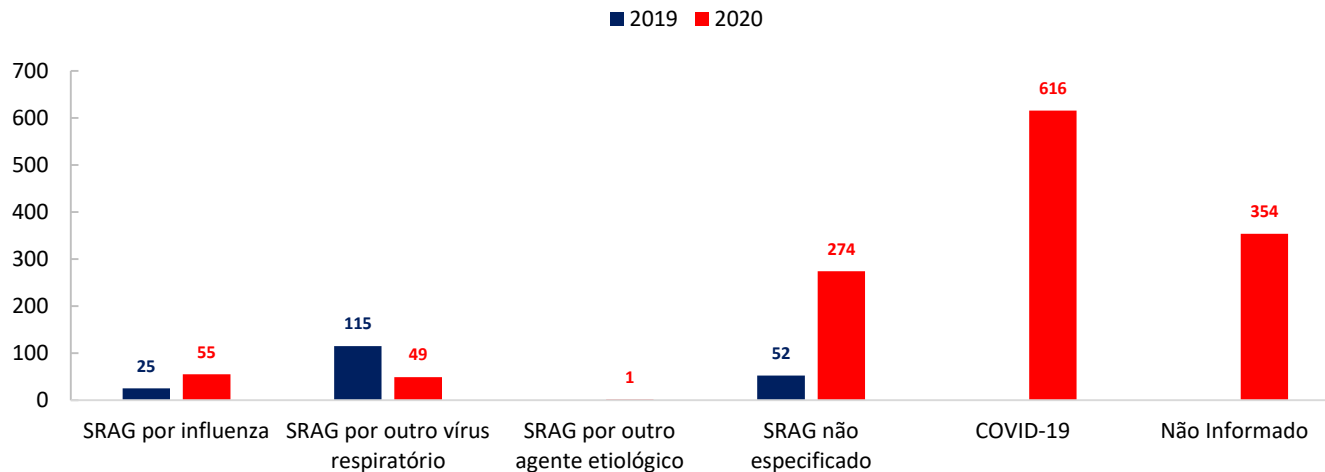


1349 hospitalizações por SRAG em 2020



Aumento de 603% em comparação ao mesmo período de 2019

SERGIPE – HOSPITALIZAÇÕES POR SRAG EM 2019 E 2020, NO PERÍODO DA 1 A 24 SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

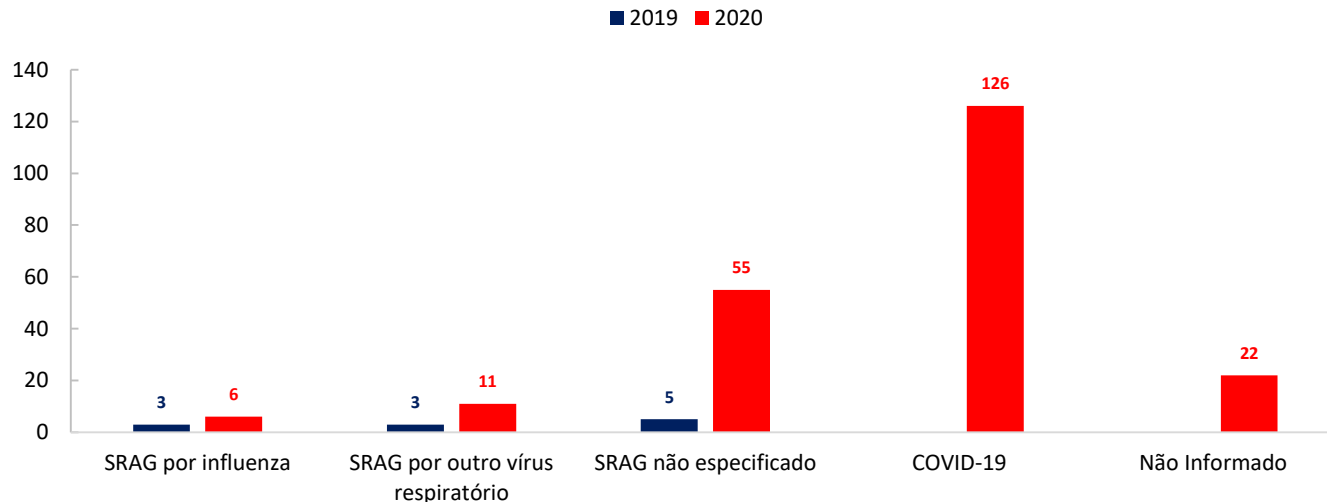


1349 hospitalizações por SRAG em 2020



Aumento de 603% em comparação ao mesmo período de 2019

SERGIPE – ÓBITOS POR SRAG NOTIFICADOS EM 2019 E 2020, NO PERÍODO DA 1 A 25 SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

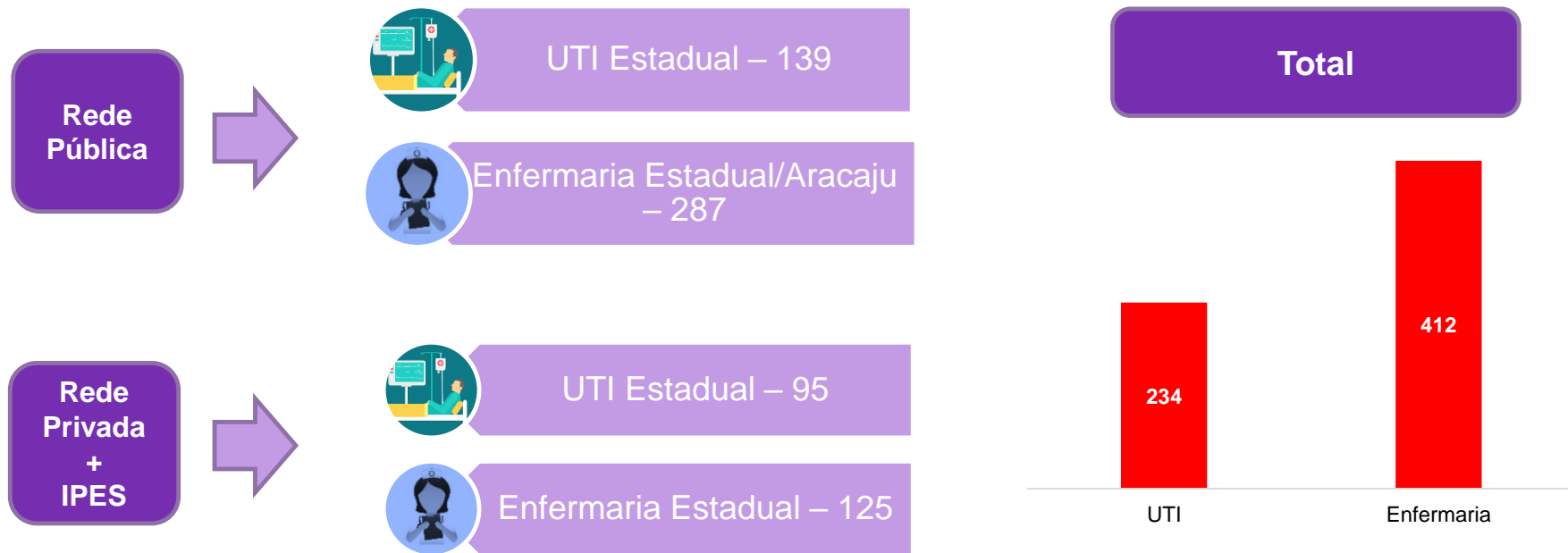


220 óbitos por SRAG em 2020

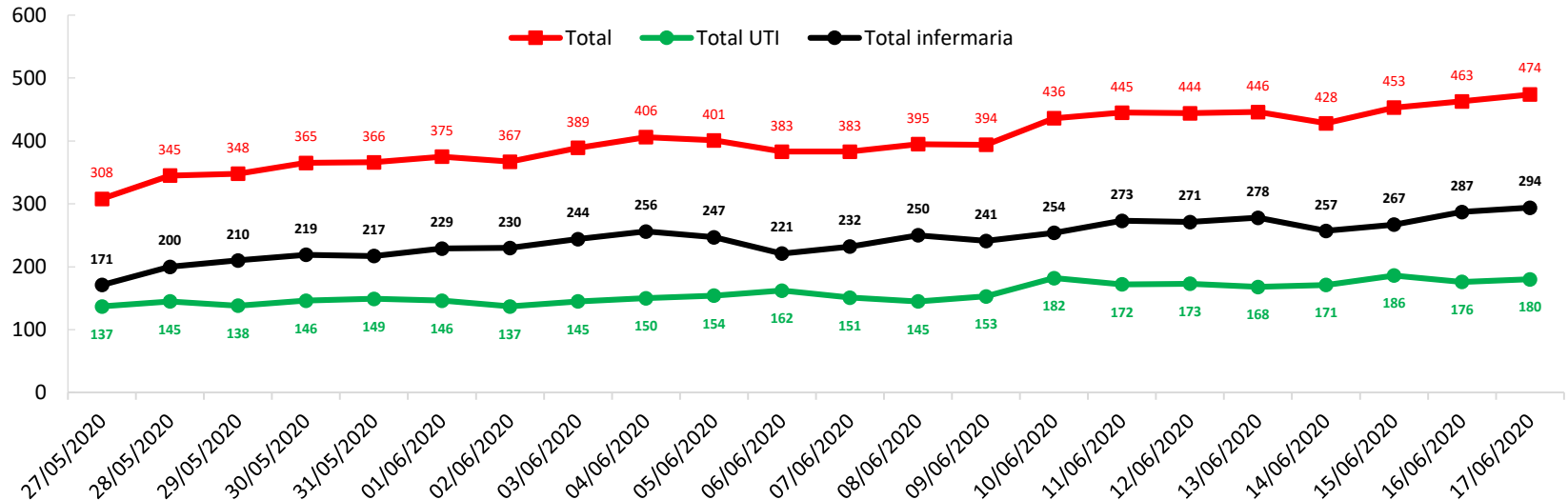


O número de mortes é 20 vezes a mais que 2019, em comparação ao mesmo período

SERGIPE – LEITOS HOSPITALARES EXCLUSIVOS COVID-19 EM SERGIPE

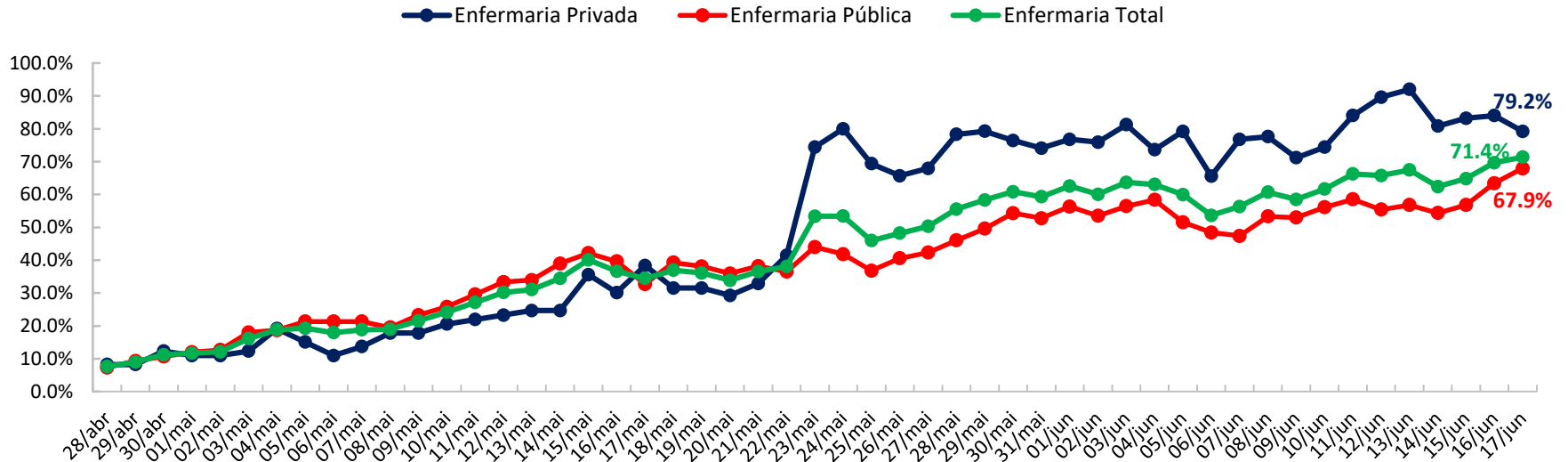


SERGIPE – NÚMERO DE INTERNADOS

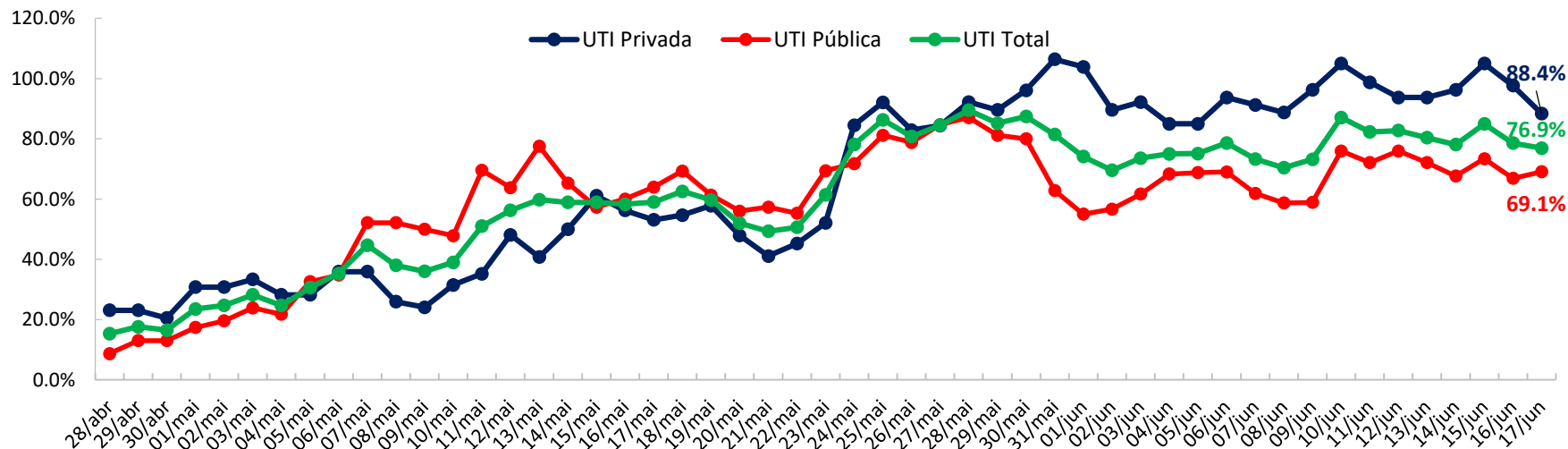


Em uma semana, o número de internações totais passou de 436 (10/06) para 474, um aumento de 9%. Houve uma diminuição de internações em UTI, -1% e um aumento em leitos de enfermarias de 16%.

SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE OCUPAÇÃO DOS LEITOS DE ENFERMARIA



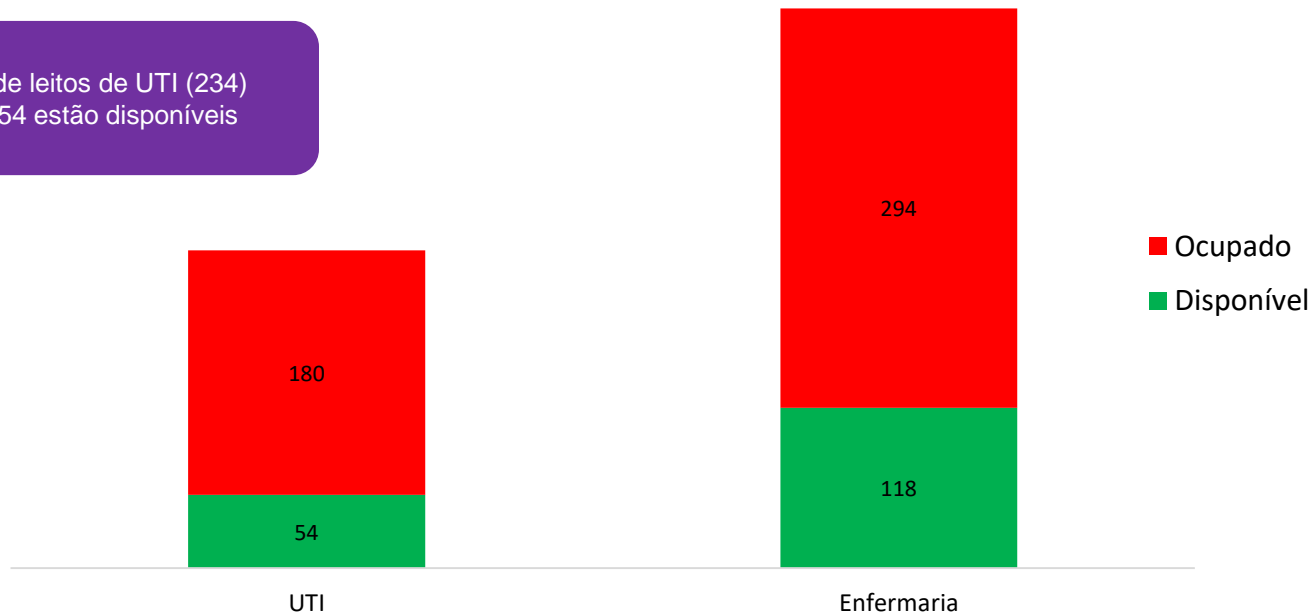
SERGIPE – EVOLUÇÃO DA TAXA DE OCUPAÇÃO DOS LEITOS DE UTI



SERGIPE – OCUPAÇÃO DOS LEITOS



Do total de leitos de UTI (234)
apenas 54 estão disponíveis

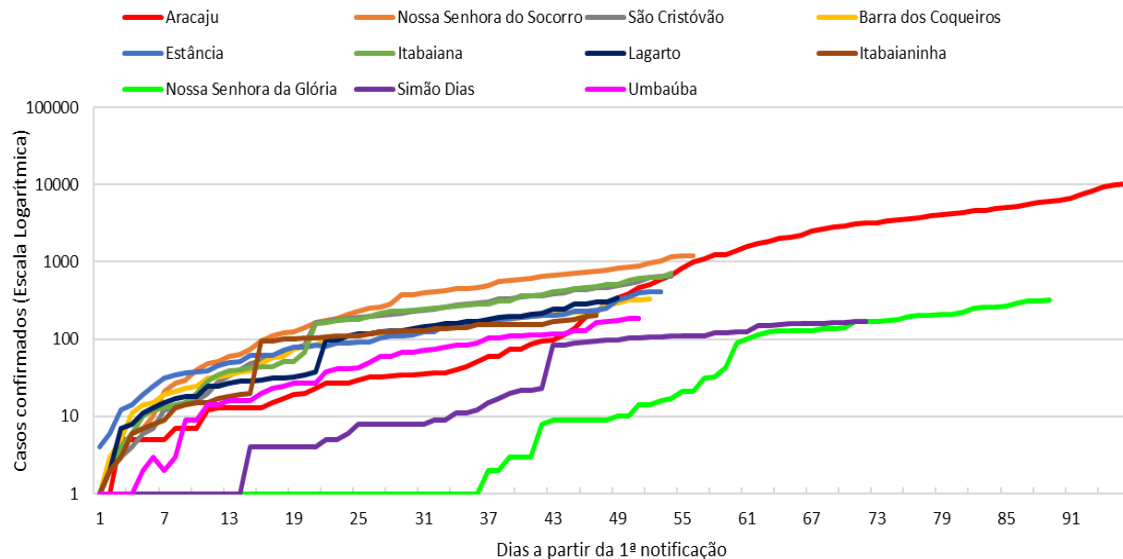




MUNICÍPIOS SERGIPANOS



SERGIPE - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS POR MUNICÍPIO

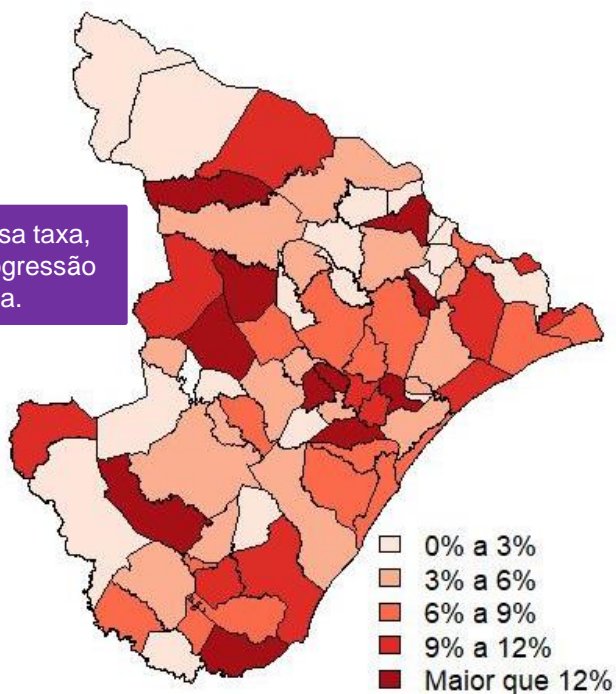


Municípios	Casos Confirmados
Aracaju	10.094
Nossa Senhora do Socorro	1.205
Itabaiana	708
São Cristóvão	661
Estância	413
Lagarto	340
Barra dos Coqueiros	328
Nossa Senhora da Glória	320
Itabaianinha	204
Umbaúba	186
Simão Dias	171

TAXA DE CRESCIMENTO MÉDIA DIÁRIA DOS ÚLTIMOS SETE DIAS



Quanto maior essa taxa,
mais rápido a progressão
da epidemia.



**Maiores
taxas**

Município	Taxa de crescimento média
Monte Alegre de Sergipe	21.5
Canhoba	19.6
Malhador	17.5
Riachão do Dantas	16.1

**Menores
taxas**

Município	Taxa de crescimento média
Itabi	0.0
Telha	0.0
Cumbe	0.0
Amparo de São Francisco	0.0

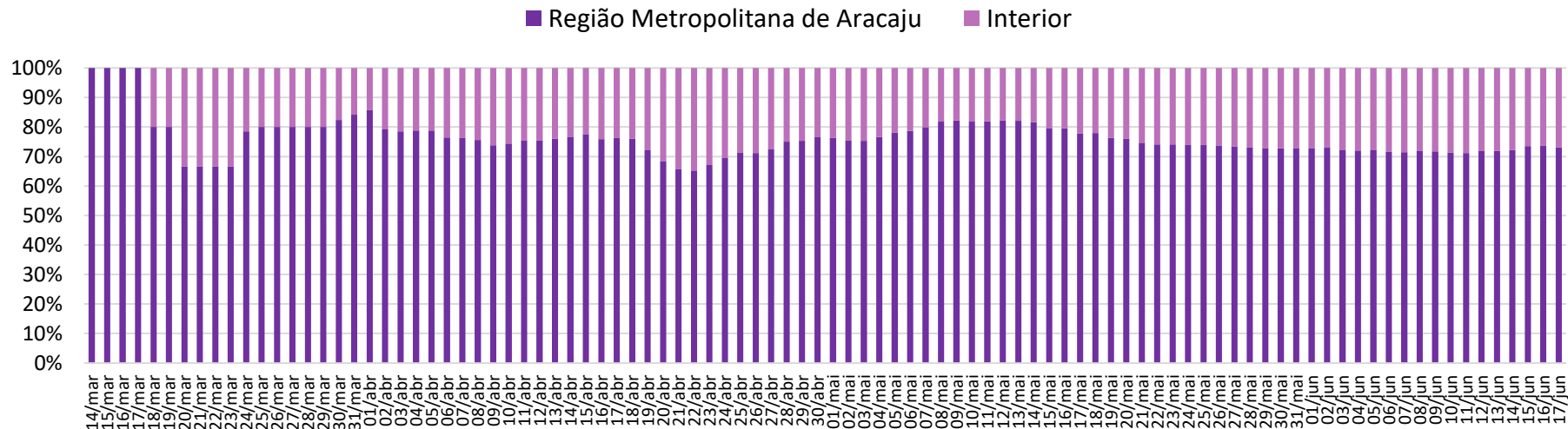
SERGIPE – MUNICÍPIOS COM CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19



- ❑ A Região Metropolitana de Aracaju corresponde por 73% dos casos confirmados e por cerca de 61% das mortes por covid-19 no estado;
- ❑ 68% dos municípios sergipanos, já registraram mortes pelo coronavírus;
- ❑ Os municípios que se destacam com os maiores numero mortes são: Aracaju (165), Nossa Senhora do Socorro (42), São Cristóvão (23), Itabaiana (14) e Lagarto (11).



REGIÃO METROPOLITANA DE ARACAJU VERSUS INTERIOR DO ESTADO

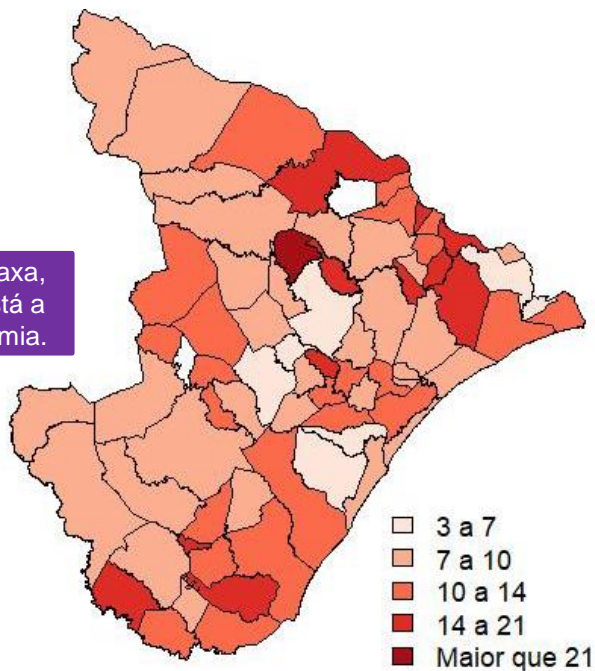


A Região Metropolitana de Aracaju corresponde por 73% dos casos confirmados no estado.

QUANTO TEMPO O COVID-19 LEVA PARA DOBRAR O NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS?



Quanto maior essa taxa, mais sob controle está a progressão da epidemia.



Maiores
taxas

Menores
taxas

Município	Tempo médio para duplicação
Feira Nova	23.1
Tomar do Geru	20.4
Cumbe	19.9
Gararu	19.2

Município	Tempo médio para duplicação
Ilha das Flores	3.7
Moita Bonita	5.6
Nossa Senhora do Socorro	5.9
Neópolis	6.0

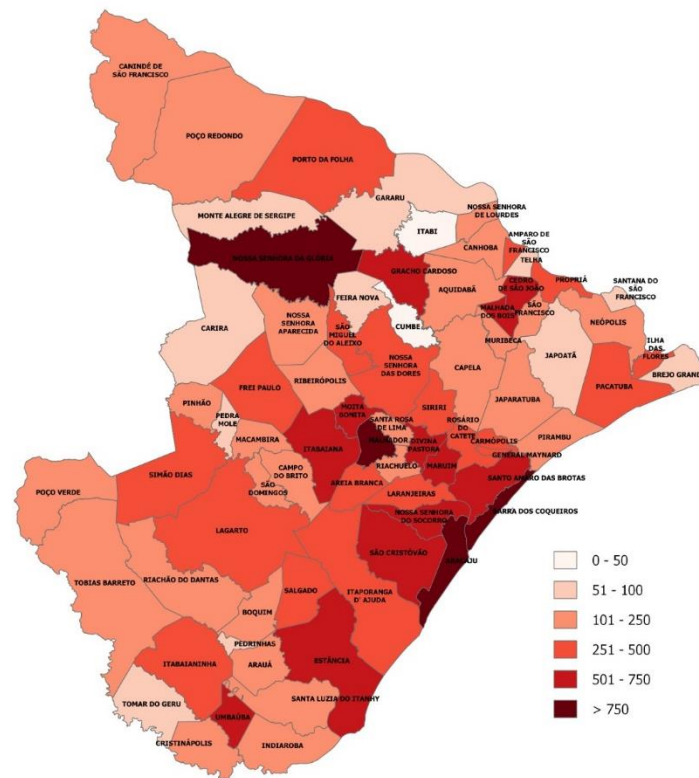
SERGIPE – TAXA DE INCIDÊNCIA (POR 100 MIL HABITANTES)



Municípios com maiores taxas

Municípios	Incidência (por 100 mil habitantes)
Aracaju	1536
Barra dos Coqueiros	1079
Nossa Senhora da Glória	867
Malhador	761
Itabaiana	742
Umbaúba	735
São Cristóvão	734
Malhada dos Bois	706
Nossa Senhora do Socorro	656
Cedro de São João	627

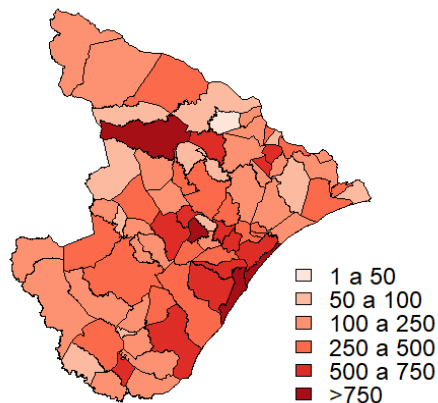
- ❑ Além da Região Metropolitana de Aracaju, os municípios de Nossa Senhora da Glória, Malhador, Umbaúba, Malhada dos Bois, Itabaiana e Cedro de São João, se destacam com as maiores incidência de covid-19 por 100 mil habitantes.



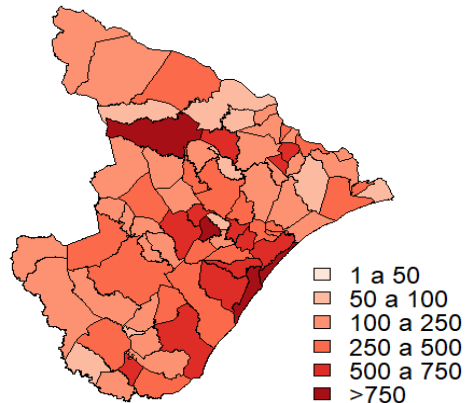
SERGIPE – ANALISE ESPACIAL



Incidência por 100 mil habitantes



Incidência por 100 mil habitantes, corrigida pelo Estimador Bayesiano Empírico Local

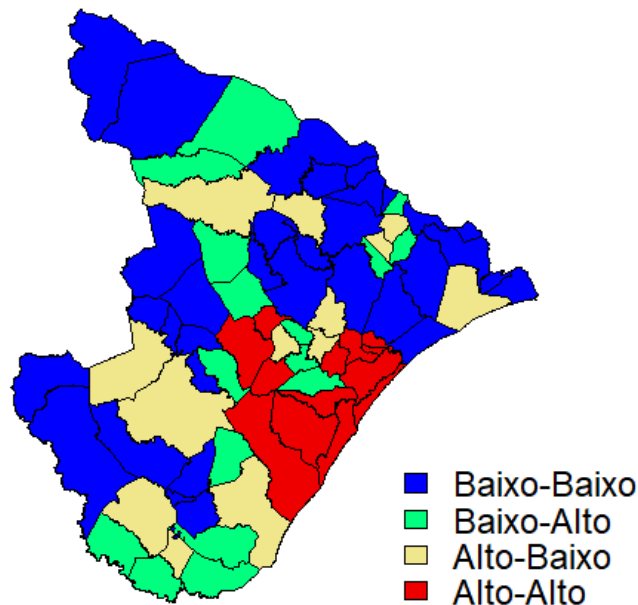


O problema associado ao uso de taxas para análises espaciais é a alta instabilidade que elas possuem para expressar o risco quando a população do município é pequena. A ocorrência de um ou dois casos a mais (ou a menos) de Covid-19 causam variações substanciais nas taxas brutas se a sua população for pequena. O Estimador Bayesiano Empírico Local calcula uma média ponderada entre a taxa bruta do município e a taxa global da região, incluindo efeitos espaciais. As taxas corrigidas são menos instáveis, pois levam em conta no seu cálculo não só a informação da área, mas também a informação de sua vizinhança.

SERGIPE – ANALISE ESPACIAL



- ❑ Em vermelho são as áreas de maior risco pra contaminação do Covid-19. Municípios com alta incidência, acima da média, cujos vizinhos também possuem incidência acima da média;
- ❑ Em azul estão as áreas de proteção. Municípios com baixa incidência (ou abaixo da média) cujos os vizinhos também possuem baixa incidência;
- ❑ Em amarelo e verde estão as zonas de transição, que separam as áreas de maior risco das áreas de menor risco. São municípios que merecem uma atenção especial, para evitar que as áreas em vermelho cresçam sobre o mapa.
- ❑ A média da incidência entre os municípios é de 314 casos por 100 mil hab., com desvio padrão de 271.



SERGIPE – ANALISE ESPACIAL

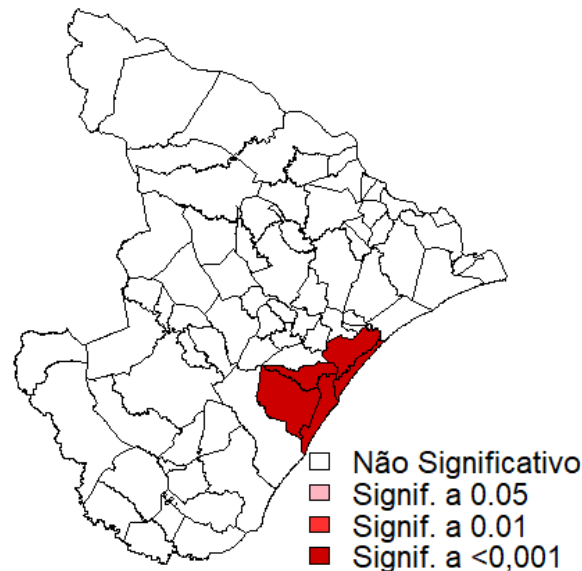


- ❑ O cluster com maior risco de contaminação de propagação do Covid-19 está consolidado na região metropolitana de Aracaju (Aracaju, Barra dos Coqueiros, Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão), se mantém no Agreste de Itabaiana (Areia Branca, Itabaiana e Moita Bonita), se mantém a expansão para o Baixo Cotinguiba, já atingindo o município de Carmópolis (além de General Maynard, Maruim, Rosário do Catete e Santo Amaro das Brotas), e também atinge Itaporanga d'Ajuda em vermelho no mapa (presente na microrregião de Estância). Cedro de São João não aparece mais em vermelho no mapa, indicando uma expansão em menor velocidade da doença na região.
- ❑ Nas microrregiões de Propriá (Amparo de São Francisco, Brejo Grande, Canhoba, Cedro de São João, Ilha das Flores Neópolis, Nossa Senhora de Lourdes, Propriá, Santana de São Francisco e Telha), Tobias Barreto (Poço Verde, Simão Dias e Tobias Barreto), Sergipana do Sertão do São Francisco (Canindé de São Francisco, Feira Nova, Gararu, Graccho Cardoso, Itabi, Monte Alegre, Nossa Senhora da Glória, Poço Redondo e Porto da Folha), Nossa Senhora das Dores, Lagarto, Japaratuba, Cotinguiba, Carira e Boquim não há a ocorrência de municípios em vermelho, porém, alguns municípios com incidência acima da média chamam atenção. Estes são municípios que aparecem em amarelo no mapa: Simão Dias, Nossa Senhora da Glória, Graccho Cardoso, Cedro de São João, Malhada dos Bois, Lagarto, Pacatuba, Estância, Siriri, Divina Pastora, Umbaúba, Itabaianinha e Malhador.
- ❑ Todos estes municípios em amarelo possuem alta incidência da Covid-19, acima da média de 314 casos por 100 mil hab. Alguns desses municípios possuem incidência demasiadamente elevada (como Nossa Senhora da Glória), porém, se encontram em uma situação em que seus vizinhos não possuem incidência tão elevada. Esta situação gera duas possibilidades sobre a evolução da doença nessas localidades. A primeira é que a alta incidência nesses municípios se propague em seus vizinhos, e a segunda é que essa menor incidência dos vizinhos ajude a não elevar o patamar da incidência dos municípios em amarelo, desacelerando o número de casos.
- ❑ No Agreste de Itabaiana, o município de Malhador é aquele que apresenta maior risco de aumento substancial da incidência. O mesmo possui incidência acima da média, e se encontra geograficamente muito próximo aos três municípios em vermelho na região (Areia Branca, Itabaiana e Moita Bonita), fazendo fronteira com os três municípios.

SERGIPE – ANALISE ESPACIAL



- ❑ O Indicador Local de Associação Espacial (LISA) é utilizado para verificar a existência de clusters de associação espacial e outliers espaciais.
- ❑ O mapa mostra que a maior correlação local está na região metropolitana de Aracaju. Esta região também apresenta índices mais destacados, muito acima dos demais municípios. E pela primeira vez observamos que o município de Santo Amaro das Brotas passou a ser significativo.
- ❑ A correlação local implica que possível evento que acontece em um desses municípios, irá repercutir em seus vizinhos. Por exemplo, a propagação da Covid-19 em Aracaju, implicará também em uma propagação da doença nos demais municípios do cluster.
- ❑ A Região Metropolitana de Aracaju é o principal foco da doença, colocando em risco os municípios vizinhos.





ÍNDICE DE ISOLAMENTO

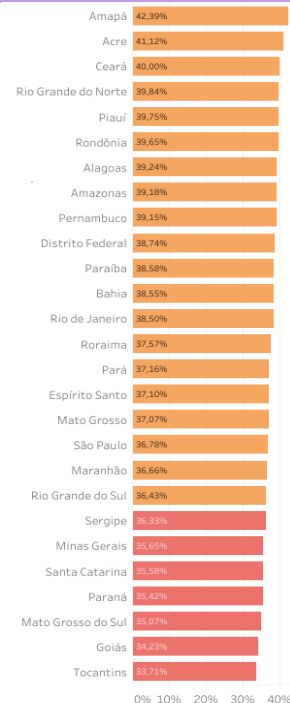
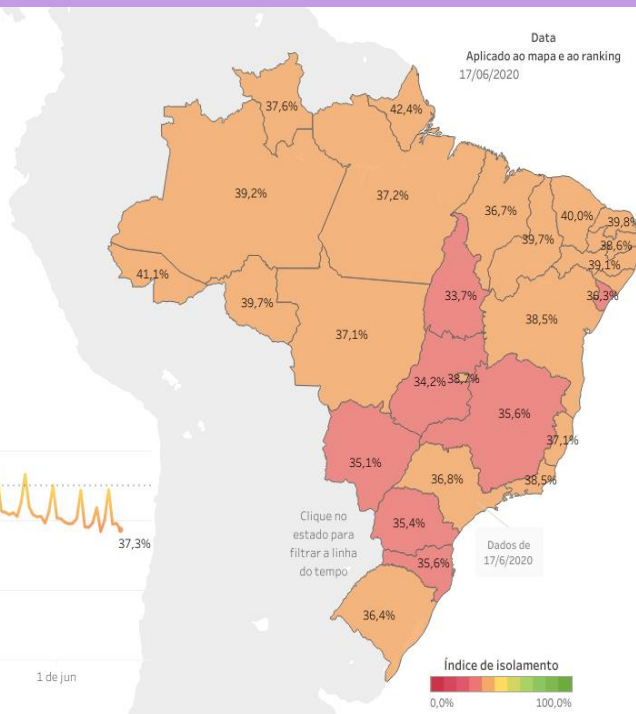
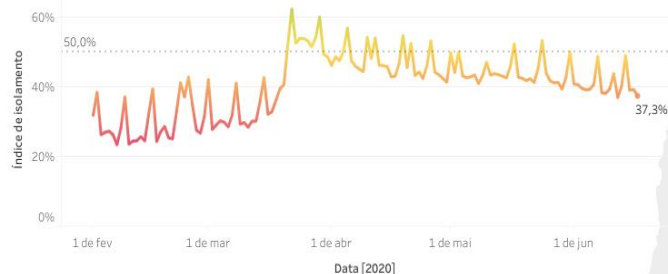


ÍNDICE DE ISOLAMENTO DOS ESTADOS – No dia 17 de junho, Sergipe registra o 7º pior índice do país e pior Nordeste

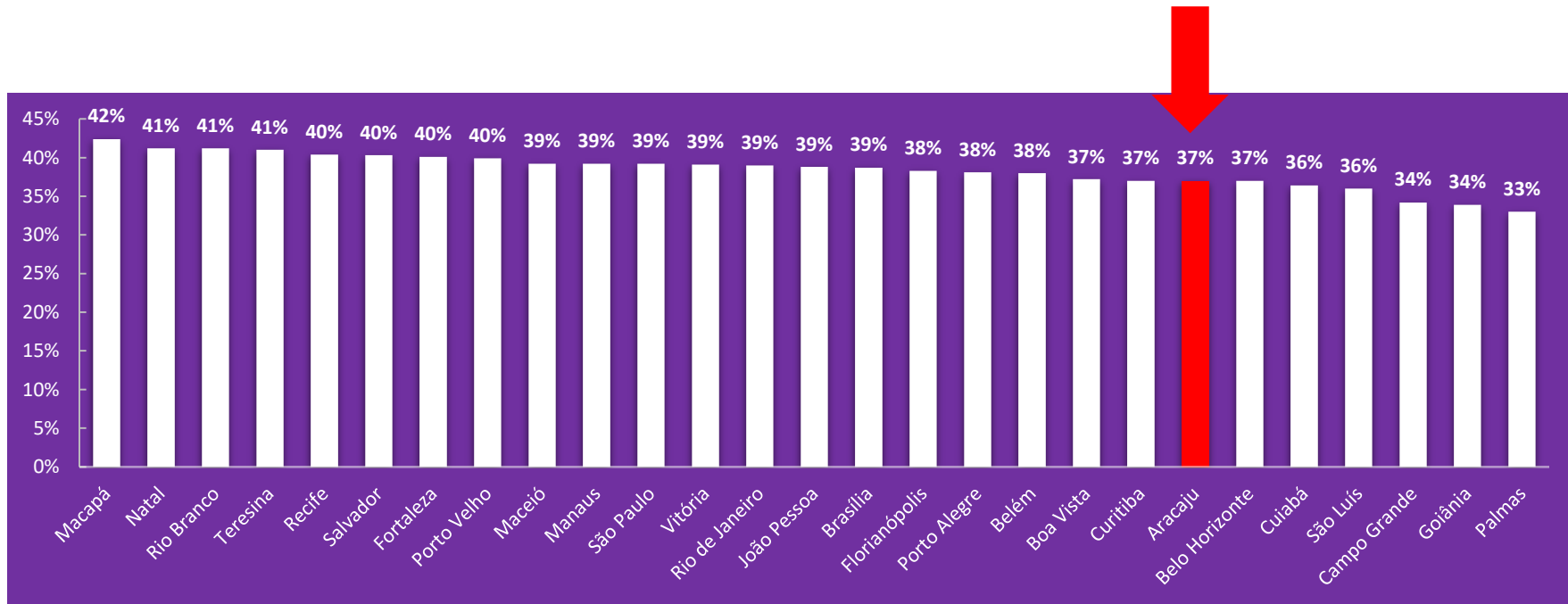


Índice de isolamento social in loco

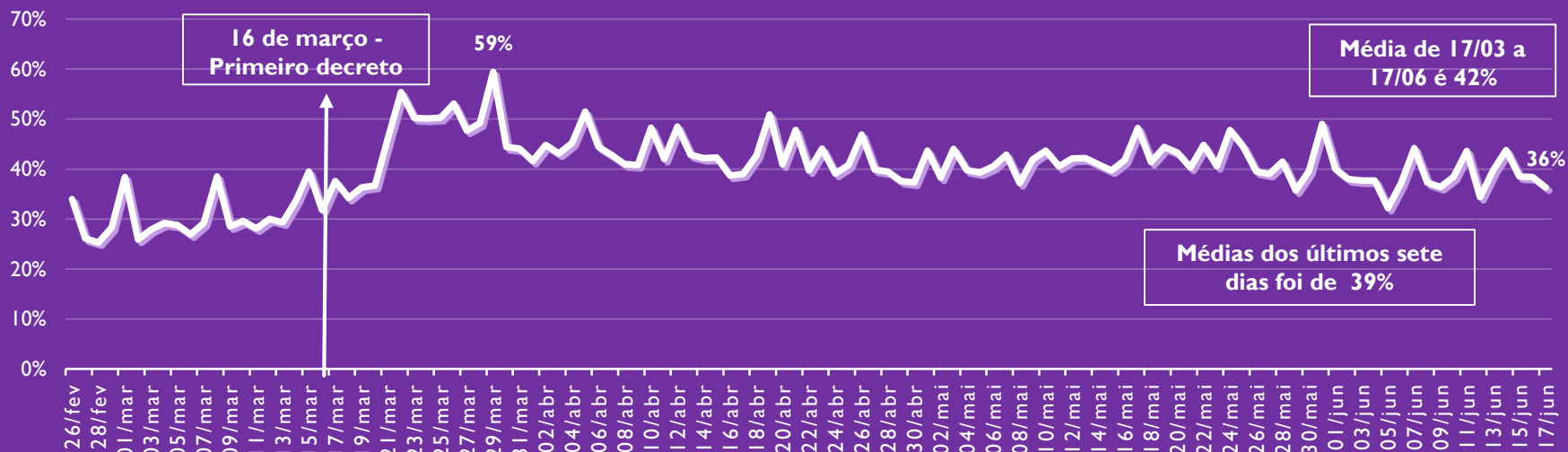
Índice de isolamento social: **Brasil**



ÍNDICE DE ISOLAMENTO DAS CAPITAIS – No dia 17 de junho, Aracaju teve a 7ª pior colocação do Brasil e a 2ª pior do Nordeste

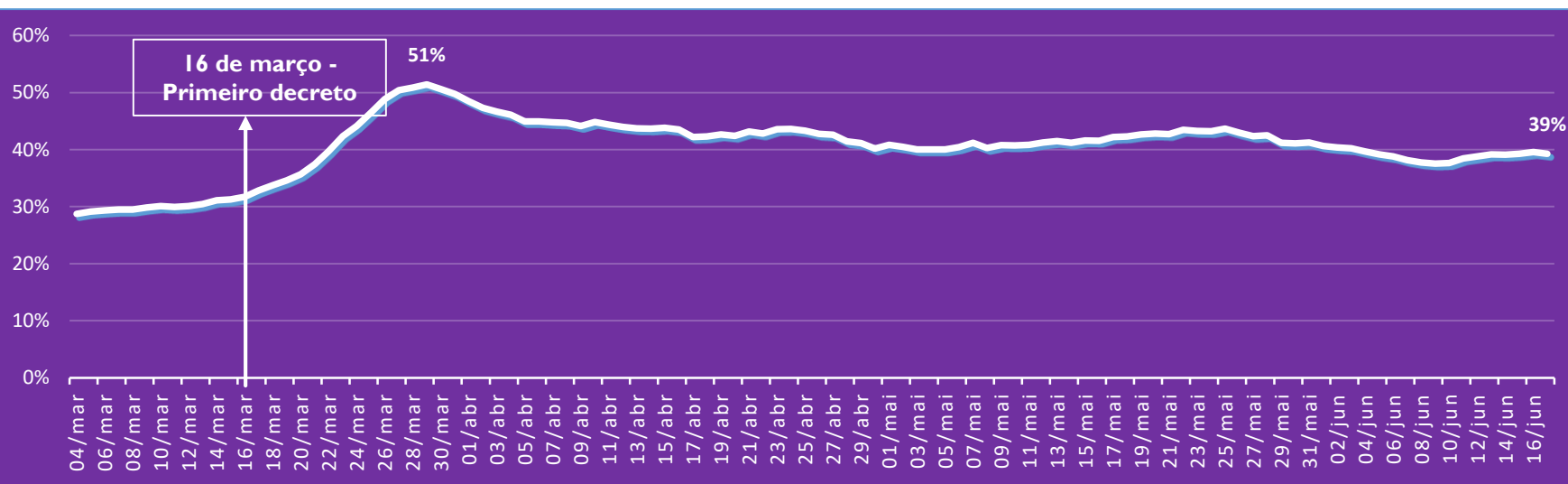


SERGIPE – EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO



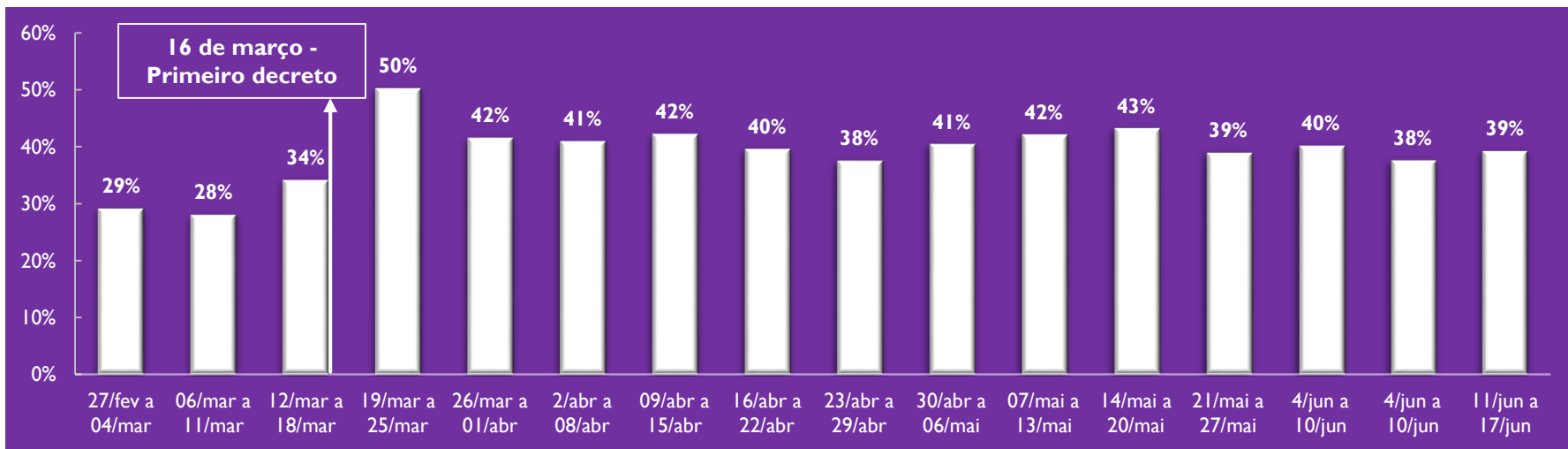
A partir deste boletim iremos utilizar o índice de isolamento Social da In loco. O Mapeamento é feito por meio de dados captados, de forma criptografada, a partir de uma base de dados com mais de 480 mil dispositivos móveis em Sergipe. As informações das cidades são agrupadas em "H3", microrregiões hexagonais com 450m de raio, tornando-se dados estatísticos que preservam a privacidade das pessoas. Feito isso, os dados passam a indicar a movimentação desse grupo de pessoas dentro dos H3. O índice é calculado como o número de usuários que não deixaram seu local de residência (inferido a partir da tecnologia da Inloco) em um determinado dia em relação ao total de usuários daquela mesma região - por exemplo, seu H3 ou sua cidade. Dessa forma, quanto maior o índice, maior o grau de isolamento estimado do local.

SERGIPE – MÉDIA MOVEL DE 7 DIAS DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO

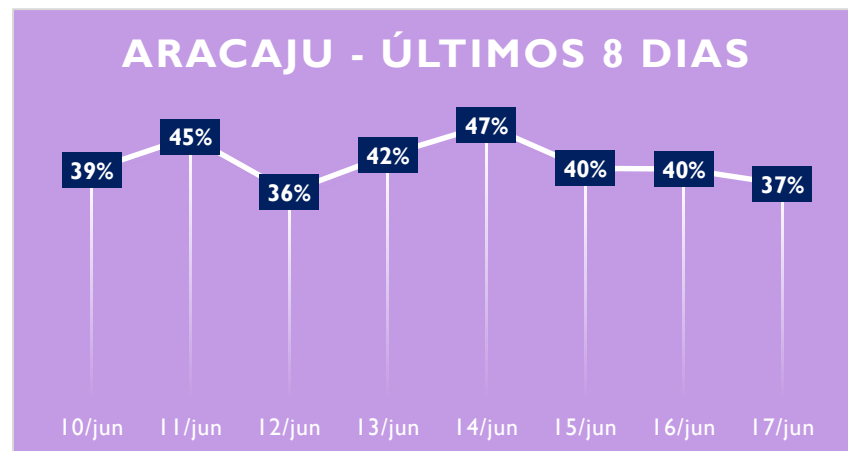
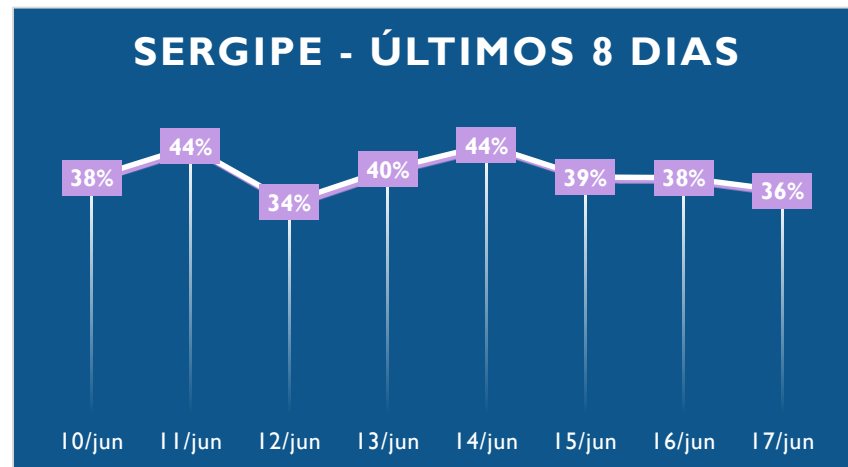
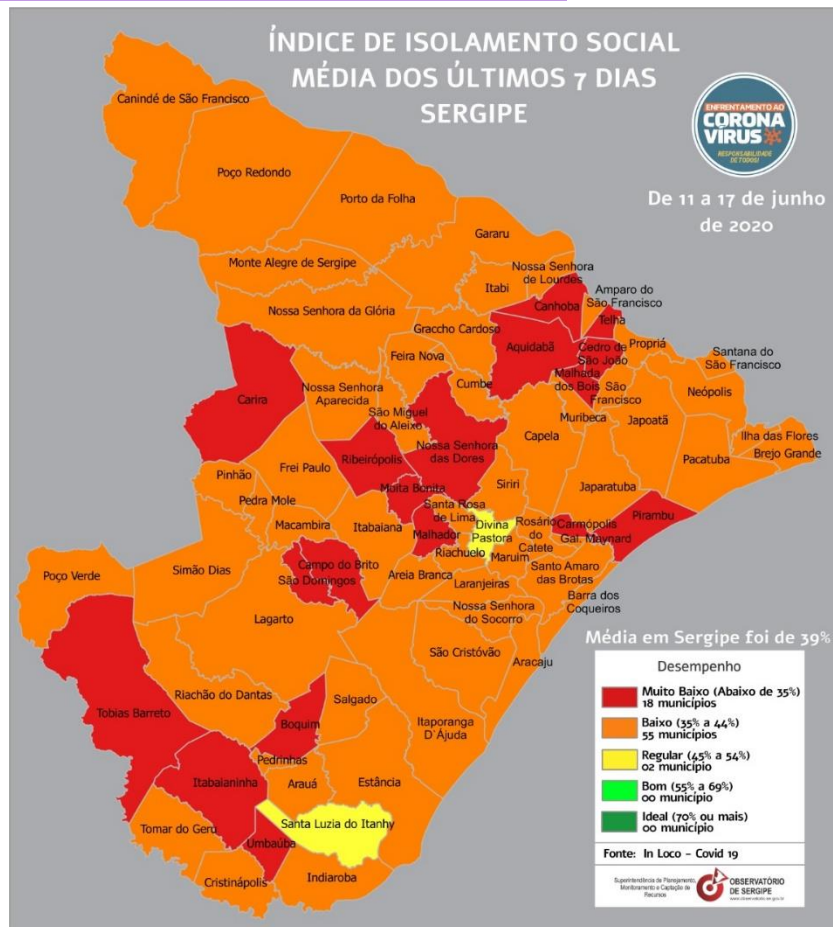


Médias móveis são comumente usadas com séries temporais para suavizar flutuações curtas e destacar tendências de longo prazo. Observa-se no gráfico acima, um pequeno aumento na adesão do isolamento social nos últimos dias.

SERGIPE – MÉDIA DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO POR SEMANA



Verificou-se que há um padrão no índice de isolamento, aos domingos o índice de isolamento tende a ser maior, antes e depois do 1º decreto. A média máxima foi registrada em 19 a 25 de março, após essa semana o índice apresenta oscilações e tende a uma redução, com a média variando de 38% a 43%.



Fonte: In Loco. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Não representa a população em sua totalidade

CONSIDERAÇÕES FINAIS



- ✓ A intensidade e velocidade de disseminação do coronavírus se dá de diferentes formas entre os estados. Sergipe apesar de ser o menor estado do país, possui uma incidência 61% acima da registrada no Brasil.
- ✓ A Região Metropolitana de Aracaju é o foco da doença, colocando em risco municípios vizinhos. Nas últimas semanas, notou-se uma estagnação na expansão da epidemia para o interior do estado, no entanto, é necessário o acompanhamento da evolução do número de casos no interior.
- ✓ Na última semana, observou-se uma média de 39% da população respeitando o isolamento social. A partir de hoje, dia 18 de junho, alguns segmentos comerciais/empresariais receberam autorização para retomar atividades e o início do plano de retomada da economia está previsto para o dia 23 de junho e deve ser realizado de forma gradativa e está condicionado a taxa de ocupação dos leitos de UTI, então, é de extrema importância a conscientização da população em relação ao isolamento social, bem como as práticas de higiene.
- ✓ Vale ressaltar, que os dados sofrem por influencias externas, como por exemplo, capacidade de testagem e realização da análises dos testes, o que influencia nos indicadores.

REFERENCIAS



- ✓ Ministério da Saúde
 - ✓ <https://covid.saude.gov.br/>
- ✓ Secretaria de Estado da Saúde
 - ✓ <https://todoscontraocorona.net.br/>
- ✓ In Loco
 - ✓ <https://www.inloco.com.br/>

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

Superintendente Executivo

Ademário Alves de Jesus

FICHA TÉCNICA

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos (SUPERPLAN) Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Gerente de Estudos e Pesquisas

Michele Santos Oliveira Doria

Equipe Técnica

Hérica Santos da Silva

Isabel Maria Paixão Vieira

Manuela Macedo Oliveira



Produção Cartográfica

Acácia Maria Barros Souza

Cleverton dos Santos

Fernanda dos Santos Lopes Cruz

Colaboração

Prof. Dr. José Rodrigo Santos Silva – DECAT/UFS

Secretaria de Estado da Saúde (SES)

Secretária

Mércia Simone Feitosa de Souza

Superintendência Executiva

Adriana Menezes de Souza





ANEXO

Município	Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de mortalidade (por 100 mil hab.)	Taxa de incidência (por 100 mil hab.)	Tempo para Duplicar casos	Taxa de Cresc. Últimos 7 Dias
Aracaju	10094	165	1.6	25.1	1,536	7.5	8.6
Nossa Senhora do Socorro	1205	42	3.5	22.9	656	5.9	6.6
Itabaiana	708	14	2.0	14.7	742	6.6	5.7
São Cristóvão	661	23	3.5	25.5	734	6.6	6.2
Estância	413	9	2.2	13.0	597	11.2	10.1
Lagarto	340	11	3.2	10.5	326	7.0	5.4
Barra dos Coqueiros	328	4	1.2	13.2	1,079	8.5	6.9
Nossa Senhora da Glória	320	1	0.3	2.7	867	8.2	4.1
Itabaianinha	204	4	2.0	9.5	487	9.3	4.8
Umbaúba	186	8	4.3	31.6	735	7.1	6.9
Simão Dias	171	6	3.5	14.8	422	7.9	1.6
Itaporanga d'Ajuda	125	8	6.4	23.3	364	12.0	5.5
Malhador	96	3	3.1	23.8	761	8.5	17.5
Propriá	91	3	3.3	10.1	307	14.3	6.8
Areia Branca	89	4	4.5	21.6	480	7.7	2.9
Maruim	88	5	5.7	29.0	511	9.3	10.5
Laranjeiras	81	2	2.5	6.7	272	10.7	12.3
Tobias Barreto	77	4	5.2	7.7	148	7.4	2.6
Nossa Senhora das Dores	76	5	6.6	18.8	285	6.3	7.5
Porto da Folha	76	2	2.6	7.0	266	10.6	11.0
Capela	74	2	2.7	5.8	216	9.9	7.0
Moita Bonita	64	1	1.6	8.8	565	5.6	3.4
Santo Amaro das Brotas	63	2	3.2	16.5	521	11.9	6.0
Poço Redondo	62	3	4.8	8.6	178	7.0	1.6
Canindé de São Francisco	53	2	3.8	6.7	177	7.1	2.3

Município	Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de mortalidade (por 100 mil hab.)	Taxa de incidência (por 100 mil hab.)	Tempo para Duplicar casos	Taxa de Cresc. Últimos 7 Dias
Carmópolis	53	1	1.9	6.0	319	8.8	5.8
Salgado	51	4	7.8	20.0	255	7.5	1.8
Pacatuba	50	1	2.0	6.9	347	13.3	6.2
Frei Paulo	47	1	2.1	6.5	305	10.6	14.7
Poço Verde	47	2	4.3	8.4	198	8.3	9.7
Ribeirópolis	45	2	4.4	10.7	241	8.1	8.1
Indiaroba	44	3	6.8	16.7	245	11.3	13.6
Rosário do Catete	44	1	2.3	9.2	405	11.1	12.2
Boquim	42	3	7.1	11.2	157	10.4	5.2
Neópolis	38	4	10.5	21.4	203	6.0	1.8
Riachão do Dantas	38	3	7.9	15.1	192	9.5	16.1
Cedro de São João	37	0	-	-	627	12.9	3.0
Siriri	36	0	-	-	405	9.0	7.6
Aquidabã	35	2	5.7	9.3	162	8.1	4.3
Divina Pastora	31	0	-	-	603	11.2	9.1
Gracho Cardoso	31	0	-	-	533	8.3	0.6
Japaratuba	29	1	3.4	5.3	155	8.5	3.9
Campo do Brito	26	2	7.7	11.0	144	9.6	7.2
Malhada dos Bois	26	0	-	-	706	8.0	2.1
Ilha das Flores	25	1	4.0	11.7	293	3.7	9.9
Riachuelo	23	0	-	-	225	12.2	4.6
Carira	22	2	9.1	9.1	100	12.4	10.6
Cristinápolis	21	0	-	-	117	10.6	1.8
Pirambu	19	2	10.5	21.6	205	7.5	9.6
Santa Luzia do Itanhy	16	0	-	-	114	14.7	8.6

Município	Casos Confirmados	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de mortalidade (por 100 mil hab.)	Taxa de incidência (por 100 mil hab.)	Tempo para Duplicar	Taxa de Cresc. Últimos 7 Dias
São Domingos	14	1	7.1	9.0	126	12.5	4.3
General Maynard	13	1	7.7	29.9	389	7.4	1.7
Araúá	12	4	33.3	39.8	119	11.7	11.1
Monte Alegre de Sergipe	12	1	8.3	6.7	80	9.3	21.5
Muribeca	12	0	-	-	157	18.3	13.9
Tomar do Geru	12	1	8.3	7.4	89	20.4	6.5
São Miguel do Aleixo	11	0	-	-	280	9.1	2.9
Nossa Senhora Aparecida	10	0	-	-	114	8.4	13.2
N. Senhora de Lourdes	10	3	30.0	46.3	154	11.7	0.3
Pinhão	10	2	20.0	30.4	152	11.1	5.8
Macambira	8	0	-	-	116	12.7	2.9
Amparo de São Francisco	7	0	-	-	295	14.4	0.0
Japoatã	7	0	-	-	52	17.1	10.9
Gararu	6	1	16.7	8.6	52	19.2	3.9
Brejo Grande	5	0	-	-	60	14.0	7.5
Canhoba	5	0	-	-	125	12.5	19.6
Feira Nova	5	0	-	-	90	23.1	4.0
Pedrinhas	5	0	-	-	52	16.2	8.6
Santa Rosa de Lima	5	1	20.0	25.6	128	9.9	10.9
São Francisco	5	0	-	-	134	17.4	4.8
Santana do São Francisco	4	0	-	-	51	17.8	12.4
Pedra Mole	3	0	-	-	92	-	-
Cumbe	2	0	-	-	50	19.9	0.0
Telha	2	0	-	-	62	12.6	0.0
Itabi	1	0	-	-	20	-	0.0

SERGIPE – EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE ISOLAMENTO

Posição	Município	17/jun	Média últimos 7 dias
75	Pirambu	34%	33%
74	Carira	35%	34%
73	Malhada dos Bois	34%	34%
72	Cedro de São João	35%	34%
71	Aquidabã	32%	34%
70	Moita Bonita	31%	35%
69	Telha	33%	35%
68	Canhoba	23%	35%
67	Itabaianinha	34%	35%
66	São Domingos	33%	35%
65	Umbaúba	35%	35%
64	Nossa Senhora das Dores	35%	35%
63	Campo do Brito	33%	35%
62	Boquim	35%	35%
61	Malhador	37%	35%
60	Ribeirópolis	37%	35%
59	Tobias Barreto	34%	35%
58	Carmópolis	35%	35%
57	Areia Branca	34%	36%
56	Nossa Senhora da Glória	36%	36%
55	Propriá	35%	36%
54	General Maynard	25%	36%
53	Maruim	34%	36%
52	Feira Nova	34%	36%
51	Pedrinhas	31%	36%

Posição	Município	17/jun	Média últimos 7 dias
50	Lagarto	34%	36%
49	Capela	35%	36%
48	Itabaiana	33%	36%
47	Estância	36%	37%
46	Poço Verde	38%	37%
45	Tomar do Geru	39%	37%
44	Porto da Folha	37%	37%
43	Monte Alegre de Sergipe	40%	37%
42	N. Senhora de Lourdes	37%	38%
41	Poço Redondo	39%	38%
40	Santana do São Francisco	36%	38%
39	Cumbe	36%	38%
38	Salgado	35%	38%
37	Frei Paulo	35%	38%
36	Cristinápolis	35%	38%
35	Japoatã	40%	38%
34	Gararu	32%	39%
33	Laranjeiras	38%	39%
32	Japaratuba	39%	39%
31	Barra dos Coqueiros	35%	39%
30	Santa Rosa de Lima	34%	39%
29	Canindé de São Francisco	37%	39%
28	São Cristóvão	36%	39%
27	Ilha das Flores	39%	39%
26	Itaporanga d'Ajuda	40%	39%

Posição	Município	17/jun	Média últimos 7 dias
25	Pinhão	33%	39%
24	Muribeca	35%	39%
23	Pedra Mole	41%	39%
22	Araúá	40%	39%
21	Rosário do Catete	40%	39%
20	São Francisco	42%	40%
19	Siriri	38%	40%
18	Simão Dias	39%	40%
17	N. Senhora Aparecida	47%	40%
16	Santo Amaro das Brotas	36%	40%
15	N Senhora do Socorro	36%	40%
14	Amparo de São Francisco	39%	41%
13	Itabi	41%	41%
12	Macambira	39%	41%
11	Neópolis	36%	41%
10	Aracaju	37%	41%
9	Brejo Grande	42%	41%
8	São Miguel do Aleixo	38%	42%
7	Pacatuba	39%	42%
6	Riachão do Dantas	41%	42%
5	Indiaroba	40%	42%
4	Riachuelo	41%	43%
3	Graccho Cardoso	-	43%
2	Divina Pastora	44%	46%
1	Santa Luzia do Itanhi	-	53%

Fonte: In Loco. Elaboração: Observatório de Sergipe. Nota: Não representa a população em sua totalidade